



Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre

2018

RELATÓRIO ANUAL · BALANÇO SOCIAL



CASA DE APOIO MADRE ANA

Rua Vigário José Inácio, 741
Centro Histórico

CEMITÉRIO SANTA CASA

Av. Prof. Oscar Pereira, 423
Bairro Azenha

HOSPITAL SANTA CLARA



HOSPITAL SÃO JOSÉ



EDIFÍCIO GARAGEM



UFCSPA



HOSPITAL SANTA RITA



HOSPITAL DOM JOÃO BECKER

Av. José Loureiro da Silva, 1561 - Gravataí/RS

HOSPITAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

(sob gestão da Santa Casa)
Rua Marechal Floriano Peixoto, 732
Santo Antônio da Patrulha/RS



HOSPITAL SÃO FRANCISCO



CENTRO HISTÓRICO-CULTURAL



PAVILHÃO PEREIRA FILHO



HOSPITAL DOM VICENTE SCHERER

HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA
PORTO ALEGRE

Santa Casa: 215 anos de tradição e excelência

Véra Lucia Maciel Barroso

Historiadora do Centro Histórico-Cultural Santa Casa

A cidade de Porto Alegre tem sua história indissociável da sua Santa Casa! Elas foram se constituindo e crescendo juntas.

O extremo-sul foi incorporado ao Brasil no início do século XIX, mais precisamente no ano de 1801. A partir deste ano ficou, enfim, sepultado o Tratado de Tordesilhas de 1494. Chegava-se a um novo tempo no século XIX! Justamente dois anos depois, em 19 de outubro de 1803, foi criada a primeira Misericórdia do Rio Grande do Sul na sua capital. Assim, a população de Porto Alegre e dos lugares diversos da Província foi buscando na Santa Casa socorrer-se nas suas necessidades: na doença, na morte, no abandono infantil, na velhice, na doença mental, nas guerras, no acolhimento de cativos e libertos, no tratamento dos imigrantes europeus e de tantos outros. Entrando no século XX, ela se reafirmou como a mais antiga instituição devotada à cidadania no Estado, definindo seu jeito de ser: o de saber cuidar, que aliás é a sua marca identitária que a define e a singulariza. Portanto, essa relação intimista e de solidariedade a todos foi estabelecendo elos efetivos e afetivos entre a população do Rio Grande do Sul e a Santa Casa de Porto Alegre. Eis a mãe da Misericórdia de braços abertos, em qualquer tempo, buscando atualizar-se, modernizando sua estrutura física e de equipamentos, para que possa firmar a marca Santa Casa, no seio da sociedade gaúcha.

Estar na Santa Casa é sentir-se em casa! No imaginário coletivo, cada vez mais a Instituição não é só o espaço de cura. É também o de prevenção da saúde, do exercício da cultura e da história, através do seu Centro Histórico-Cultural – um equipamento sem precedentes devotado à vida.

Eis que viver a Santa Casa ressignificada no limiar do século XXI é cultivar o afeto à cidade que lhe dá o nome e dela recebe apoio, solidariedade e reconhecimento pelos serviços que presta e realiza.

Assim, as histórias da Santa Casa de Porto Alegre e de sua cidade atravessam o tempo, projetando um futuro longo e cheio de esperanças e certezas de que ambas seguirão o rumo esperado e desejado por todos: o da perenidade regado pela afetividade. Afinal, a Santa Casa de Porto Alegre, com seus 215 anos de vida, segue sua trajetória, dando mostras de sua capacidade de resistência diante dos desafios, aos quais vem superando e sendo exemplo para outras tantas instituições de saúde no Estado e no Brasil.



Expediente

Gerente de Comunicação e Marketing

Andréa Schüür Macagnan

Coordenação e Edição

Adriana Contieri Abad (MTB 16518)

Textos

Adriana Contieri Abad (MTB 16518)

Dierli Santos (MTB 18055)

Revisão

Carlos Saldanha (MTB 7603)

Fotos

Arquivo Centro Histórico-Cultural Santa Casa

Comunicação e Marketing Santa Casa

Nattan Carvalho

Raul Krebs

Voalá Imagens Aéreas

Projeto Gráfico

Blend Comunicação

Editoração

Tiago Almeida de Ávila



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**

Rua Professor Annes Dias, 295 – Centro Histórico

CEP 90020-090 – Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3214-8080

CNPJ: 92.815.000/0001-68

comunicacao@santacasa.tche.br

www.santacasa.org.br



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

MANDATO

Março/2015 a março/2018

Provedor

Alfredo Guilherme Englert

1º Vice-Provedor

Vladimir Giacomuzzi

2º Vice-Provedor

Ruy Rosado de Aguiar Júnior

3º Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro

Mesários Efetivos

Antonio Irulegui Cunha
 Carlos Roberto Schwartzmann
 Dione Marion da Costa Zibetti
 Emilio Rothfuchs Neto
 Flávio Sérgio Wallauer
 Léo Voigt
 Luis Roberto Andrade Ponte
 Osvaldo Peruffo
 Paulo Renê Bernhard
 Pedro Bins Ely
 Percival Oliveira Puggina
 Sérvulo Luiz Zardin

Mesários Suplentes

Antonio Carlos Weston
 Antonio Celso Koehler Ayub
 Claudio Affonso Amoretti Bier
 Fernando Antonio Bohrer Pitrez
 Roberto Caldas de Oliveira
 Thiago Roberto Sarmiento Leite

Conselho Fiscal Efetivo

Antonio Parissi
 Ernani Medaglia Muniz Tavares
 José de Souza Mendonça
 Neiro Waechter da Motta
 Salvador Horácio Vizzotto

Conselho Fiscal Suplente

Attila Sá D'Oliveira
 João Victório Berton
 Odilo José Otten

Conselho Consultivo

Jair de Oliveira Soares
 José Aquino Flôres de Camargo
 Luiz Fernando Cirne Lima
 Maria Regina Fay Azambuja
 Miriam da Costa Oliveira
 Nelson Pacheco Sirotsky
 Nelson Pires Ferreira
 Olívio de Oliveira Dutra
 Pedro Jorge Simon

Direção Executiva

Diretor Geral

Julio Flávio Dornelles de Matos

Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa

Jorge Lima Hetzel

Diretor Técnico

Ricardo Gallicchio Kroef

Diretor Financeiro

Ricardo Englert

Diretor de Operações

Oswaldo Luis Balparada

Diretor Administrativo

Jader Pires

Índice

Mensagem do Provedor	10
Perfil	11
História	12
Histórico	13
Foco de Atuação	14
Governança Organizacional	15
Estrutura Orgânica	16
Desempenho Anual	17
O ano de 2018	22
Unidades Assistenciais	32
Serviços	42
Ensino e Pesquisa	44
Eventos Científicos	47
Amigos da Boa Causa	49
Casa de Apoio Madre Ana	57
Atividades Acessórias	60
Critérios de Excelência	63
Resultados	79
Balanço Social	107

Mensagem do Provedor

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, criada em 1815 com a finalidade de garantir a missão da Santa Casa, que é de proporcionar assistência médica e hospitalar plena e de qualidade a todos os indivíduos que dela necessitam, independente de classe social e sem discriminação de qualquer natureza, em 2018 completou 215 anos de governo administrativo do patrimônio institucional. Patrimônio este atualmente constituído de oito unidades hospitalares próprias e uma sob sua gestão.

É com o SUS o compromisso maior da instituição, comprovado pelos 69% de pacientes/dia do volume assistencial por ela assistidos. O SUS impõe à Irmandade um desafio enorme, que é resolver o seu subfinanciamento, que impôs, em 2018, um prejuízo de R\$ 137 milhões. Graças ao trabalho de todos os colaboradores e apoio da sociedade, a Santa Casa pôde cobrir este déficit através das receitas obtidas com os atendimentos realizados aos pacientes usuários de planos de saúde e particulares, bem como das suas atividades acessórias. Garantir a missão institucional com este tamanho e desafio, é atividade para corajosos, humanistas e focados no bem comum. Assim é a Irmandade.

Em 2018, nossas fortalezas se ampliaram com a presença de novos Irmãos e Irmãs, com a convicção de suas participações nos órgãos estatutários e iniciativas orientadoras de soluções para as suas dificuldades. A Irmandade é um grande exemplo de voluntariado, que, representando a sociedade, zela pelos princípios, pela imagem, valores e em última análise, são os garantidores do Jeito Santa Casa de Ser, notadamente Acolher, Cuidar e Conviver.

O exercício do voluntariado

É através da colaboração do voluntariado, dos poderes públicos, do corpo clínico e dos seus colaboradores, que a Santa Casa consegue cumprir o seu objetivo principal. Dentre tantos aspectos do voluntariado desempenhado por abnegadas pessoas e empresas na Santa Casa, em 2018, três relevantes marcaram a história da instituição, rendendo frutos que já estão sendo colhidos em benefício às mais de um milhão de vidas assistidas por ano: a entrega da modernização e reforma de áreas do Hospital São José - em mais uma iniciativa do grupo Voluntárias pela Vida, com o fundamental apoio da família Logemann -; um grande

leilão beneficente de cavalos crioulos, que destinou sua renda para melhorias da assistência oferecida aos recém-nascidos na Maternidade Mário Totta; e a vinda do Ballet Bolshoi do Brasil a Porto Alegre, através do Escritório Martinelli Advogados, cuja integralidade da renda obtida na bilheteria das apresentações foram destinadas para a Maternidade Mário Totta. É com a sensibilidade de grandes parceiros, além da credibilidade que a Santa Casa tem perante a sociedade, que estas conquistas e sonhos são alcançados.

Iniciativas inéditas

Em agosto, a Santa Casa passou a ser integrada por mais um hospital: o Dom João Becker, em Gravataí. Pela primeira vez em sua história, a instituição saiu do município de Porto Alegre, passando a contar com mais uma unidade assistencial. Importante reconhecer a confiança da Sociedade Educação e Caridade (SEC) em conferir à Santa Casa a continuidade da obra social até então por elas desenvolvida em Gravataí, e salientar a importância do Ministério Público de Fundações em acompanhar e fiscalizar os relacionamentos estabelecidos, bem como, o propósito referente à incorporação do Hospital Dom João Becker. Vale lembrar que, desde 2017, a Santa Casa realiza a gestão do hospital da cidade de Santo Antônio da Patrulha, cuja propriedade é do município.

Em sua constante busca por iniciativas que visam a sua sustentabilidade, a Santa Casa inaugurou, em setembro, o primeiro centro internacional de arritmias da América Latina. Uma iniciativa com a chancela do cardiologista espanhol Josep Brugada, que dá nome ao serviço pioneiro localizado no Hospital São Francisco, e que passou a integrar o corpo clínico da Santa Casa, onde realiza, periodicamente, procedimentos para o tratamento de arritmias.

Em 2019, a Santa Casa seguirá na luta pela sua sustentabilidade, a fim de manter a sua missão principal: oferecer saúde ao alcance de todos.

Alfredo Guilherme Englert

Perfil

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma instituição filantrópica assistencial médico-hospitalar e de ensino e pesquisa, reconhecida de Utilidade Pública, cadastrada no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social e credenciada no CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa Científica. Cabe à Irmandade, atualmente presidida pelo provedor Alfredo Guilherme Englert, a responsabilidade pelo provimento e administração dos hospitais e demais unidades e serviços da instituição.

Reconhecimento de Utilidade Pública

Decreto Federal nº 12.949, de 20/07/1943

Decreto Estadual nº 2.217, de 08/11/1946

Lei Municipal nº 61, de 14/05/1998

A Santa Casa é um dos mais avançados complexos hospitalares do país, sendo referência brasileira pela qualidade e segurança de sua Medicina, pelo humanismo de sua assistência, pela excelência de seus profissionais e pela modernidade de seus processos e equipamentos. É integrada por nove hospitais: Hospital Santa Clara (geral de adultos e materno-infantil), Hospital São Francisco (cardiologia), Hospital São José (neurologia e neurocirurgia), Hospital da Criança Santo Antônio (pediatria), Pavilhão Pereira Filho (pneumologia), Hospital Santa Rita (oncologia), Hospital Dom Vicente Scherer (transplantes) - localizados no quarteirão do Centro Histórico de Porto Alegre -, Hospital Dom João Becker - em Gravataí, incorporado à Santa Casa em agosto deste ano - e Hospital de Santo Antônio da Patrulha, sob gestão da Santa Casa desde 2017. A instituição também disponibiliza à população serviços de consultas ambulatoriais eletivas e de urgência e emergência, além de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, procedimentos cirúrgicos e obstétricos, internações hospitalares, clínicas e cirúrgicas, entre outros. Conta com o primeiro Centro de Transplantes da América Latina - onde realiza todos os tipos de transplante de órgãos - e é referência em diagnóstico e tratamento de doenças e procedimentos de alta complexidade. Integram-se ao complexo o Cemitério da Santa Casa, o Centro Histórico-Cultural e a Casa de Apoio Madre Ana.

Em paralelo, a Santa Casa desenvolve intensa atividade de Ensino e Pesquisa, áreas nas quais historicamente possui relevância, sendo igualmente reconhecida como referência. É certificada como hospital de Ensino e promove em suas unidades programas de Residência Médica e cursos de especialização próprios ou associados a diversas universidades e faculdades do Brasil. Desde 1961 é o Hospital Escola da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

Em 31 de dezembro de 2018, a Santa Casa contava com uma força de trabalho formada por 6.765 profissionais ativos das mais diferentes áreas. Também atuam na Santa Casa 124 voluntários executando diariamente projetos e ações de apoio a pacientes de todas as idades e condições sociais.

Entre outras tarefas e processos, a Santa Casa realizou, em 2018, um total de:

- 1.008.660 consultas
- 59.970 internações
- 67.160 procedimentos cirúrgicos e obstétricos
- 6.523.906 serviços auxiliares de diagnóstico e

tratamento.

Importante destacar que 69% dos pacientes/dia assistidos caracterizam-se usuários do Sistema Único de Saúde.

História

Fundada em 1803
Inaugurada em 1826



Sua trajetória de memoráveis serviços prestados à comunidade gaúcha teve início em 19 de outubro de 1803, o que torna a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a mais antiga instituição hospitalar do Rio Grande do Sul. Ao longo de sua história de mais de dois séculos, marcada por conquistas nos campos da Medicina, do ensino e da pesquisa, se constituiu em referência em função não somente da qualidade e da segurança de sua atuação no campo da saúde, mas também pela avançada tecnologia empregada e, principalmente, pelo humanismo de sua assistência inspirada na missão de atender a todos.

Sua criação, há 215 anos, se deve principalmente ao espírito pioneiro de seus fundadores. Sob a liderança do Irmão Joaquim Francisco do Livramento, fizeram nascer a instituição com a missão de acolher e assegurar atendimento médico a pessoas de todos os níveis sociais, mas com ênfase aos mais necessitados, grupo constituído na época por escravos, prisioneiros, indigentes, pobres, crianças, velhos abandonados e doentes mentais. Ao longo de sua trajetória, a Santa Casa manteve-se fiel aos princípios de misericórdia e humanismo. À missão assistencial e social condizente com estes ideais, agregou ao longo do tempo processos inovadores e recursos tecnológicos de ponta

para se transformar em um dos maiores e mais sofisticados complexos hospitalares da Região Sul do Brasil. Desse modo, oferece uma multiplicidade de serviços de diagnóstico e tratamento das principais doenças e suas causas.

A Santa Casa é a matriz da primeira Faculdade de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul, criada em 1898, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Também foi a Santa Casa quem fundou a Faculdade Católica de Medicina, inaugurada em 1961, hoje denominada Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Histórico

- 1803** Fundação da Santa Casa
- 1815** Fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia
- 1826** Inauguração da Santa Casa
- 1850** Inauguração do Cemitério da Santa Casa
- 1884** Inauguração do Hospital São Pedro
- 1898** Fundação da primeira Escola de Medicina do Estado, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- 1915** Primeiro Bloco Cirúrgico em funcionamento
- 1930** Inauguração do Hospital São Francisco
- 1940** Inauguração da Maternidade Mário Totta
- 1946** Inauguração do Hospital São José
- 1951** Fundação da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis
- 1953** Inauguração do Hospital da Criança Santo Antônio
- 1954** Fundação da Escola de Enfermagem Me. Anna Möller
- 1961** Inauguração da Faculdade Católica de Medicina, atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)
- 1965** Inauguração do Pavilhão Pereira Filho
- 1967** Inauguração do Hospital Santa Rita
- 1985** Reconhecimento como hospital-escola
- 1989** Incorporação do Hospital Santa Rita à Santa Casa
- 1997** Renovação do Hospital São Francisco
- 1998** Inauguração do novo Ambulatório Central e Laboratório Central de Análises Químicas
- 2000** Ampliação e modernização do Hospital Santa Rita
- 2001** Inauguração do Hospital Dom Vicente Scherer
- 2002** Inauguração do novo prédio do Hospital da Criança Santo Antônio
- 2004** Inauguração do CIEM - Centro Integrado de Emergências Médicas
- 2005** Renovação física e atualização tecnológica do Hospital São Francisco
Início das obras de modernização tecnológica e ampliação das estruturas físicas do Hospital Santa Clara
Foco de atuação da Santa Casa passa a ser promoção, prevenção, assistência, ensino e pesquisa em saúde
- 2012** Hospital da Criança Santo Antônio se torna o primeiro hospital pediátrico do Brasil a conquistar a Acreditação pela Joint Commission International (JCI)
Inauguração do Edifício Garagem
- 2014** Inauguração do Centro Histórico-Cultural Santa Casa
- 2015** Inauguração da nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio
- 2016** Inauguração da Casa de Apoio Madre Ana
Inauguração do Centro de Simulação Realística Clínica e Cirúrgica
- 2017** Início da gestão do Hospital de Santo Antônio da Patrulha
- 2018** Incorporação do Hospital Dom João Becker (Gravataí)
Inauguração do Centro Internacional de Arritmias - Instituto J. Brugada

Foco de atuação

Saúde

Assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças, ensino e pesquisa.

Missão

Proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais, fundamentadas em excelência organizacional, incluindo ensino e pesquisa.

Visão

Ser líder de mercado nos serviços eleitos.

Valores

Princípios

Ética	Orientar as ações pelos princípios da ética e da moral.
Misericórdia	Ter compaixão com todas as pessoas.
Equidade	Atender a todos com igualdade e justiça.
Humanismo	Oferecer atenção e cuidado humanizado em todos os momentos.
História	Preservar a memória, entender o presente e construir o futuro.
Credibilidade	Preservar a imagem de credibilidade perante nossos parceiros e sociedade.
Pioneirismo	Empreender e inovar através do desenvolvimento, do ensino e da pesquisa.

Governança Organizacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma reunião de fiéis que se congregam sob a proteção da Virgem Nossa Senhora, sendo um patrimônio dos pobres e constituída de personalidade jurídica única, sob forma fundacional de Direito Privado, sem fins lucrativos, de característica filantrópica. Em seu Compromisso Estatutário, reformulado em 2017, foram constituídos e regulados os órgãos da Irmandade: Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, cabendo-lhes a responsabilidade máxima pela administração dos bens da Santa Casa.

O Regimento Interno dos Hospitais e Serviços da Santa Casa, previsto no art. 82 do Compromisso Estatutário, estabelece a estrutura orgânica operacional da instituição, compreendendo todos os serviços das suas unidades assistenciais, próprias ou sob gestão, com ênfase na prática de seus valores e visando o fiel cumprimento do disposto no caput do art. 4º do referido Compromisso, a partir da Direção Executiva, incluindo funcionalidade, competências e níveis de alçada.

A estrutura orgânica foi aperfeiçoada em 2018 baseada na Cadeia de Valor, também aprovada neste mesmo ano. A Cadeia de Valor representa o conjunto dos macroprocessos que a Santa Casa realiza para gerar valor às partes interessadas.



Desempenho Anual

Desempenho Anual

Consultas médicas ambulatoriais

Indicadores	Segmento	2016	2017	2018
Pronto Atendimentos (nº)	Particular e Convênios	66.201	60.495	98.479
Especialidades (nº)		411.608	449.284	470.810
Total (nº)		477.809	509.779	569.289
Pronto Atendimentos (nº)	Sistema Único de Saúde	52.492	77.833	109.360
Especialidades (nº)		283.940	300.068	330.011
Total (nº)		336.432	377.901	439.371
Total geral		814.241	887.680	1.008.660

Internações

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	1.023	1.060	1.278
Internações	48.527	52.887	59.970
Taxa de Ocupação (%)	83,3	83,9	83,3
Média de Pemanência (dias)	7,1	6,6	6,5
Categoria das Internações			
	2016	2017	2018
Sistema Único de Saúde (nº)	22.407	24.401	28.986
Convênios (nº)	25.251	27.405	29.339
Particular (nº)	869	1.081	1.645
Total (nº)	48.527	52.887	59.970

Procedimentos obstétricos

Indicadores	Segmento	2016	2017	2018
Partos Normais (nº)	Particular e Convênios	340	394	364
Partos Cesáreos (nº)		670	733	960
Outros Procedimentos (nº)		425	398	684
Total (nº)		1.435	1.525	2.008
Partos Normais (nº)	Sistema Único de Saúde	1.427	1.553	1.851
Partos Cesáreos (nº)		1.053	1.046	1.255
Outros Procedimentos (nº)		383	477	654
Total (nº)		2.863	3.076	3.760
Total geral		4.298	4.601	5.768

Procedimentos cirúrgicos

Indicadores	2016	2017	2018
Particular e Convênios	36.680	37.639	41.728
Sistema Único de Saúde	20.013	18.325	19.664
Total (nº)	56.693	55.964	61.392

Serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento

Total de exames e procedimentos	2016	2017	2018
Laboratórios de Análises Clínicas [*]	3.899.792	4.335.880	4.808.213
Angiografia (nº)	5.513	5.670	5.929
Diálise (nº)	34.677	38.483	52.025
Ecocardiografia (nº)	18.298	19.480	20.550
Ecografia (nº)	84.132	66.185	84.381
Endoscopia (nº)	36.356	36.075	37.069
Função Pulmonar (nº)	19.490	20.224	22.025
Hemodinâmica (nº)	4.038	3.946	4.010
Hemoterapia - Transfusões (nº)	29.449	29.729	32.831
Medicina Nuclear (nº)	11.502	13.268	12.688
pHmetria - Esofagomanometria (nº)	1.631	1.945	1.839
Quimioterapia (nº)	35.933	36.134	37.478
Radiologia (nº)	150.329	178.906	220.484
Radioterapia (nº)	295.563	288.993	320.944
Tomografia Computadorizada (nº)	50.381	53.114	62.173
Ressonância Magnética (nº)	27.569	26.613	28.461
Densitometria Óssea (nº)	3.299	3.174	3.346
Fisioterapia (nº)	519.674	548.066	540.166
Traçados Gráficos (nº)	36.071	36.099	40.761
Litotripsia (nº)	824	167	0
Urodinâmica (nº)	2.030	2.209	1.936
Holter (nº)	4.622	4.429	4.384
Outros Serviços (nº)	184.095	184.778	182.213
Total geral	5.455.268	5.933.567	6.523.906

[*] Considerados os exames de glicemia capilar:

- em 2016: 371.012
- em 2017: 451.393
- em 2018: 475.524

Atendimento de urgência e emergência

Centro Integrado de Emergências Médicas (convênios e particulares)	2016	2017	2018
Hospital da Criança Santo Antônio	25.886	22.915	24.959
Hospital Dom Vicente Scherer	33.066	30.384	28.914
Hospital Santa Clara Emergência Obstétrica	7.249	7.196	7.069
Hospital de Santo Antônio da Patrulha - pronto atendimento e emergência	-	-	89
Hospital Dom João Becker - pronto atendimento e emergência	-	-	36.161
- emergência obstétrica	-	-	1.287
Total	66.201	60.495	98.479

Sistema Único de Saúde (SUS)	2016	2017	2018
Hospital Santa Clara - pronto atendimento e emergência	11.238	12.682	12.717
- emergência obstétrica	9.006	9.657	9.597
Hospital da Criança Santo Antônio - pronto atendimento e emergência	32.248	24.239	30.314
Hospital de Santo Antônio da Patrulha - pronto atendimento e emergência	-	31.255	42.848
Hospital Dom João Becker - pronto atendimento e emergência	-	-	11.634
- emergência obstétrica	-	-	2.250
Total	52.492	77.833	109.360

Total geral (CIEM e SUS)	118.693	138.328	207.839
---------------------------------	----------------	----------------	----------------

Laboratório de Análises Clínicas

Origem dos Exames	2016	2017	2018
Particulares	42.776	41.135	50.102
Convênios (nº)	1.750.342	1.912.848	2.003.784
SUS ambulatorio	999.884	1.049.198	1.107.525
SUS internação	763.079	873.275	902.194
Total de exames	3.556.081	3.876.456	4.063.605
Exames por profissional/mês (média)	2.114	1.947	2.927

[*] Considerados os exames de glicemia capilar:

- em 2016: 371.012
- em 2017: 451.393
- em 2018: 475.524

Banco de Sangue

Indicadores	2016	2017	2018
Doadores	21.037	21.494	22.858
Transfusões	29.449	29.729	31.839

Procedimentos	2016	2017	2018
Exsanguíneo	2	4	0
Cell Saver	90	99	98
Coleta de Células	127	127	146
Plasmaférese	96	80	142
Plaquetaférese	59	52	81

O ano de 2018

Da aquisição inédita de um hospital fora do quarteirão do centro de Porto Alegre até a inauguração de um centro internacional único no país para o tratamento de arritmias, a instituição liderou ações empreendedoras em diferentes aspectos em 2018.

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no ano em que completou 215 anos de fundação, se manteve ativa na viabilização de novos projetos e na concretização de iniciativas inéditas, visando a sua sustentabilidade, modernização, inovação e crescimento. Com mais de seis milhões de procedimentos em saúde por ano, sendo mais de 60% deste volume direcionado a usuários do Sistema Único de Saúde - conforme a legislação da filantropia - manteve-se fiel a sua missão de origem, que é proporcionar ações de saúde a pessoas de todas as classes sociais. Sendo este, um dos desafios diários da Santa Casa, que precisa contar com recursos advindos do fruto do atendimento de pacientes de convênios e particulares e de atividades acessórias, para cobrir o déficit que os atendimentos ao SUS geram a cada ano. Em 2017, esta conta ficou em R\$ 145 milhões e, em 2018, foram R\$ 137 milhões de déficit. Apesar das dificuldades, a instituição cobriu este prejuízo através do fruto do seu próprio trabalho.

Principais conquistas do ano

Sustentabilidade: alternativas para o desenvolvimento econômico

Uma das estratégias para minimizar o déficit que os atendimentos para pacientes usuários do SUS geram à instituição, a Santa Casa inaugurou importantes serviços neste ano. O Multicentros, localizado em um ambiente diferenciado de 590m², proporciona aos pacientes mais facilidade de acesso ao local direto do estacionamento, agendamento de consultas e procedimentos no local - além de central de autorizações própria -, possibilitando a realização de procedimentos ambulatoriais no mesmo dia da consulta. Ele é integrado por Centro de Odontologia - Cirurgia e Reabilitação Bucomaxilofacial, Centro de Medicina Cérvico Facial, Centro de Nódulos da Tireoide e Centro de Infusão.



Ainda neste sentido, a ocorrência cardiológica mais frequente na população - a arritmia - passou a contar com um centro pioneiro no país, internacional e exclusivo para o seu tratamento na Santa Casa. Localizado no Hospital São Francisco, o Centro Internacional de Arritmias - Instituto J. Brugada dispõe de todos os tipos de diagnósticos, gerenciamento e tratamento de arritmias. A atuação internacional se dá devido ao contrato assinado com Josep Brugada, cardiologista

espanhol que descobriu e dá nome à Síndrome de Brugada - uma arritmia hereditária que tem prevalência em homens jovens e pode causar morte súbita -, e que coloca o Instituto Brugada como parceiro no desenvolvimento das atividades médicas do Hospital São Francisco. Brugada

passou a integrar o corpo clínico da instituição, e a cada três meses realiza procedimentos em pacientes da Santa Casa. A criação do espaço proporcionou, em menos de dois meses, aumento de 170% dos procedimentos de tratamento de arritmias do hospital.



Crescimento: ampliação da assistência

Com o objetivo de ampliar a sua assistência para a população da Região Metropolitana de Porto Alegre, a Santa Casa incorporou, em agosto, o Hospital Dom João Becker, de Gravataí. A unidade passou a integrar o patrimônio do complexo hospitalar, atendendo tanto usuários do SUS como de convênios e particulares. Com isso, a instituição amplia a assistência da região, com uma melhor estruturação nas áreas de especialidades médicas a serem disponibilizadas, além da perspectiva de desenvolvimento de ampliação da assistência a convênios e particulares. Sendo esta, uma forma de assegurar a adequação do custeio da organização, conjugando os valores hoje disponibilizados pelos municípios ao SUS à necessária complementariedade que as instituições fazem tendo em vista o déficit com o Sistema.

Inovação: novas soluções na área da saúde

Mantendo sua tradição de pioneirismo e prezando por manter um ambiente que favoreça a inovação, a Santa Casa passou a contar com o Centro de Inovação. O espaço, com mais de 500 m², é uma iniciativa em conjunto com a UFCSPA e pretende ser um local para geração de ideias e soluções na área da saúde. O espaço foi pensado para servir de referência física ao ecossistema de inovação em saúde do Rio Grande do Sul, bem como um portal de acesso ao quarteirão da saúde e todos os seus recursos para aqueles que querem inovar em saúde em colaboração com Santa Casa e UFCSPA. Além de abrigar startups, conta com salas de reunião; Espaço Maker, equipado com



impressoras 3D e outros recursos para prototipagem, área de coworking com 70 estações de trabalho e um lounge. A criação do centro traz agilidade para a resolução dos desafios da área da saúde e é um ambiente de relacionamento e troca entre a instituição, empreendedores e meio acadêmico.

Será no Centro de Inovação que se dará uma das mais recentes iniciativas do complexo hospitalar: o lançamento de um Programa de Inovação, em uma parceria inédita com a techtools ventures,

que irá acelerar mais de 100 startups nos próximos três anos. Com o objetivo de ser referência em soluções para a saúde pública e privada, o Programa de Inovação será estruturado em três níveis e tem como objetivo reduzir o impacto causado pelos atendimentos ao SUS na Santa Casa de Porto Alegre, gerando mais capacidade de investimento pela instituição. A inovação se dará por áreas de expertise da saúde e também no viés de transformação digital, incluindo tecnologia e pessoas.

Modernização: nova estrutura à disposição de todos

Em outubro, ocorreu a inauguração das modernizações e ampliações do bloco cirúrgico, UTI e Unidade de Internação do Hospital São José, unidade especializada em neurologia e neurocirurgia da Santa Casa. Graças ao grupo Voluntárias pela Vida, que organizou uma série de ações beneficentes que viabilizaram a arrecadação de recursos para a execução da obra, houve uma ampliação de 50% da área física do bloco cirúrgico e ampliação de 22% da capacidade

cirúrgica da unidade hospitalar. Com essa mudança, haverá redução do tempo de espera por uma cirurgia neurológica. Esta entrega proporciona maior segurança no processo assistencial, além de oferecer espaços mais acolhedores e adequados para os pacientes da instituição. Toda a infraestrutura estará à disposição de pacientes usuários do SUS, convênios e particulares.



Outros destaques

Irradiação corpórea total

A equipe de Radioterapia do Hospital Santa Rita - primeiro hospital do Rio Grande do Sul focado em prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, que conta com um dos maiores parques radioterápicos do Brasil - desenvolveu e aplicou há alguns anos (de maneira inédita no país) a irradiação de grandes volumes em um caso de pós-transplante pulmonar. Em 2018, os profissionais desenvolveram novos cálculos para a utilização da irradiação corpórea total no preparo de pacientes que serão submetidos a transplante de medula óssea, proporcionando a otimização do tratamento nos locais que devem receber a radiação. Além disso, possibilita uma radiação menos intensa em órgãos que são mais sensíveis, reduzindo os efeitos colaterais nas áreas sadias do corpo. Os cálculos desenvolvidos pela equipe permitem uma radiação mais inteligente e eficiente, uma vez que trata o alvo (a medula) com doses necessárias, conseguindo diminuir as doses nos órgãos sadios como pulmão e rim, principalmente.



Mutirão de cirurgias para as crianças

O Hospital da Criança Santo Antônio realizou, em agosto, um mutirão de cirurgias pediátricas destinadas às crianças usuárias do Sistema Único de Saúde. Foram realizados 15 procedimentos de pequeno porte em pacientes que aguardam há mais de um ano na fila de espera do SUS. Os procedimentos integraram o 12º Mutirão Nacional de Cirurgia da Criança, e envolveram mais de 20 profissionais, com o objetivo de diminuir o tempo de espera pelas operações, proporcionando mais qualidade de vida aos pequenos pacientes do hospital.

Transplantes

Durante todo o ano foram realizadas diversas ações com o objetivo de aumentar o debate e a consciência sobre a importância da doação de órgãos, sendo esta uma causa de grande importância e relevância para a instituição. Entre as ações, a Santa Casa realizou o primeiro Encontro de Transplantadores da Região Sul e o primeiro Encontro Inter Religioso sobre Doação de Órgãos. As atividades, promovidas pelo Hospital Dom Vicente Scherer, tiveram como objetivo a troca de experiências entre as coordenadorias e hospitais da Região Sul, e a ampliação do debate do tema com a presença de diversos líderes religiosos. Em 2018, a Santa Casa realizou 627 transplantes de órgãos e, em 2017, foram 620. Houve aumento, principalmente, em transplantes de coração (2 em 2017 e 5 em 2018), córneas (100 em 2017 e 116 em 2018) e pulmão (38 em 2017 e 50 em 2018).

Enfermeira cria aplicativo para controle de infecções

O aplicativo Isolation WebApp foi concebido e desenvolvido no mestrado em Ensino na Saúde (PPGENSAU/UFCSPA) pela enfermeira do Controle de Infecção da Santa Casa, Ariane Monteiro, com apoio de equipe multidisciplinar composta pelo graduando em Informática Biomédica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Ícaro Castro, orientada pela Profa. Dr. Luzia Fernandes Millão (doutora em Enfermagem) e co-orientada pelo Prof. Dr. Silvio César Cazella (doutor em Ciência da Computação). O aplicativo constitui-se em uma ferramenta de pesquisa que une informações sobre precauções para condições e infecções por KPC, por Acinetobacter, varicela, vírus respiratórios, tuberculose, meningite, entre outros. Tais precauções contemplam desde a higienização das mãos até os equipamentos de proteção individuais e coletivos necessários para evitar a transmissão de condições/infecções, protegendo, assim profissionais e pacientes.



Trabalho premiado em fórum internacional de sepse

Desenvolvido na Santa Casa, o trabalho *Presença de sepse na admissão na UTI como fator de risco para doença crônica: uma análise pareada por escore de propensão* recebeu o prêmio de "melhor trabalho oral na categoria clínica" no XV Fórum Internacional de Sepse, em São Paulo. O estudo visou identificar a incidência e o impacto da sepse em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). "Muitos pacientes gravemente doentes sobrevivem a sua doença aguda inicial, porém progridem para a falência de órgãos, necessitando de cuidados intensivos prolongados, uma síndrome conhecida como doença crítica crônica (DCC). Projetamos esta análise para avaliar a presença de sepse na admissão na UTI como um fator de risco independente para o desenvolvimento de DCC", explica o coordenador do estudo, o médico intensivista Thiago Lisboa. A pesquisa foi realizada pela Rede de Pesquisa e Inovação em Medicina Intensiva da Santa Casa, composta por profissionais das UTIs do complexo hospitalar.

Relacionamento com hospitais americanos

A Santa Casa recebeu, em agosto, uma comitiva de instituições que integram a Cooperativa Americana de Hospitais com Programas Internacionais com o intuito de discutir programas de pacientes internacionais, serviços de telemedicina, programas de educação, segunda opinião e parcerias institucionais. O grupo - que desembarcou em Porto Alegre com a missão de realizar visitas também a outros hospitais gaúchos - foi recepcionado pelo Provedor da Santa Casa Alfredo Guilherme Englert, pela vice-reitora da UFCSPA Jennifer Safi, além de integrantes da Direção Executiva, Diretores Médicos e chefes de serviços do complexo hospitalar.

Pesquisa avalia os gargalos da Lei dos 60 Dias

Desenvolvido por profissionais do Hospital Santa Rita e da UFCSPA, o trabalho *Os gargalos da Lei dos 60 dias* teve como objetivo determinar a prevalência de pacientes oncológicos que ultrapassaram o intervalo de 60 dias para início do tratamento (conforme prevê a Lei dos 60 dias). A pesquisa também verificou os perfis sociodemográficos e clínicos de pacientes encaminhados da Atenção Primária à primeira consulta no Ambulatório SUS do HSR, centro de alta complexidade em oncologia referência na região sul do país, para iniciar uma abordagem diagnóstica ou terapêutica. Durante cinco meses, foram analisadas as primeiras consultas de todas as especialidades do referido Ambulatório que atende, por mês, mais de 600 novos pacientes.

Estudo inédito sobre doadores de pele e tecidos

O artigo científico *Allogeneic skin donors from a tissue bank in Southern Brazil: clinical and epidemiological profiles and microbial colonization of skin* foi publicado em 2018 na revista *International Journal of Dermatology*. O estudo aborda originalmente o perfil clínico, epidemiológico e microbiológico dos pacientes doadores de pele para o Banco de Tecidos - Pele Roberto Chem da Santa Casa, e foi a base do mestrado do Dr. Angelo Pretto (cirurgião plástico do Serviço de Dermatologia da Santa Casa), sob orientação do Prof. Renan Bonamigo (chefe do Serviço de Dermatologia da Santa Casa e prof. do Programa de Pós-Graduação em Patologia da UFCSPA).

PIPAC fora do RS

Método pioneiro desenvolvido pela equipe de cirurgia oncológica do Hospital Santa Rita e Bhiosupply para o tratamento de câncer de peritônio, foi aplicado em outra instituição de saúde pela primeira vez, em outubro. A PIPAC, um tipo de quimioterapia aplicada em forma de aerosol diretamente no tumor e que tem apresentado excelentes resultados, desembarcou no Beneficência Portuguesa, de São Paulo. O Santa Rita é o único hospital das Américas com esta tecnologia.

Referência internacional em cirurgia pediátrica

Pela segunda vez, a Santa Casa recebeu o cirurgião pediátrico italiano Ricardo Supperina, referência mundial no tratamento de trombose da veia porta, com mais de 200 cirurgias de Rex-shunt realizadas em todo o mundo. Durante alguns dias, o cirurgião - que também é chefe da equipe de transplantes do Lurie Childrens Hospital (Chicago/EUA) e professor de cirurgia na Northwestern University Feinberg School of Medicine - atuou no Hospital da Criança Santo Antônio, onde realizou cirurgias do seu procedimento inovador, que normaliza a qualidade de vida dos pequenos pacientes que sofrem de hipertensão portal.

Equipamento computadorizado de reabilitação robótica

A Santa Casa foi o primeiro hospital da América Latina a contar com a tecnologia de última geração de reabilitação robótica Erigo®, que permite que o paciente inicie o seu processo de recuperação pós-cirúrgica ou posterior a um AVC, por exemplo, de forma precoce e segura. Disponível a pacientes do Sistema Único de Saúde e adquirida por meio de recursos oriundos do Fundo do Idoso, a reabilitação robótica auxilia o ganho funcional do paciente, que começa a desenvolver mais controle sobre, especialmente, as suas pernas. O equipamento foi desenvolvido principalmente para pacientes que estão internados em Unidades de Terapia Intensiva, para que estes possam rapidamente ficar em pé e mover-se.



Banco de Sangue

Além de registrar um importante aumento no número de doações, motivado pelo empenho e qualificação da equipe, em conjunto com as ações de marketing promovidas em momentos de queda nas doações, o Banco de Sangue inaugurou um ambulatório para transfusões e procedimentos ambulatoriais, em área contígua ao ambulatório de quimioterapia SUS do Hospital Santa Rita. O amplo e confortável ambiente está disponível para atendimento aos pacientes com necessidades transfusionais, em sua maioria, oriundos da Santa Casa. Outro destaque deste serviço em 2018 foi a capacidade de atendimento pleno das necessidades transfusionais dos pacientes internados no Hospital de Santo Antônio da Patrulha e no Hospital Dom João Becker.

Excelência de ponta

Em 2018, a equipe do Laboratório de Análises Clínicas, graças aos novos clientes, à demanda crescente de exames e os contínuos aprimoramentos de processos e de tecnologias dos últimos anos, realizou 4.063.609,00 exames, atingindo a produtividade média recorde de 2.926,92 exames/funcionário/mês. Ainda, o bioquímico José Antônio Tesser Poloni, que atua no setor de Uroanálise deste Laboratório, recebeu o Prêmio Sérgio Lamb do Conselho Regional de Farmácia, na categoria de análises clínicas, maior premiação profissional do Rio Grande do Sul.

Modernizações, reformas e melhorias

A Santa Casa está em constante modernização de seus ambientes, a fim de proporcionar mais conforto, inovação, humanização e segurança aos seus pacientes e colaboradores. Neste sentido, em 2018, mais de R\$ 59 milhões foram investidos, e entre as principais entregas do ano - além da edificação do Centro Internacional de Arritmias - Instituto J. Brugada e do Multicentros; e da reforma do Hospital São José, estão:

- Entrega da nova Emergência Obstétrica e Ginecológica;
- Adequação do Centro Cirúrgico Ambulatorial da Oftalmologia;
- Adequação do Ambulatório de Traumatologia;
- Modernização de leitos da Unidade de Internação do Pavilhão Pereira Filho;
- Modernização de leitos da Unidade de Internação do Hospital São Francisco;
- Reforma da Emergência SUS (Adultos);
- Reforma e modernização do Centro Cirúrgico Sarmiento Barata.

Aquisição de tecnologias

Ainda na área das melhorias que buscam proporcionar maior segurança assistencial, além dos melhores e mais atualizados equipamentos utilizados na prevenção, diagnóstico e tratamento, a Santa Casa destinou R\$ 11.980.000,00 na aquisição e renovação das tecnologias médicas já existentes.

Para isso, conta com verbas provenientes de projetos de captação de recursos e de emendas parlamentares. Em 2018, algumas novidades nestes aspectos foram:

- O Centro Cirúrgico do Pavilhão Pereira Filho passou a contar com o Erbe Cryo, equipamento utilizado para realização de procedimento para diagnóstico menos invasivo, que possibilita o tratamento das obstruções malignas da traqueia e



brônquios, realizando a biópsia com maior rendimento diagnóstico e diminuição do tempo de internação, evitando a biópsia cirúrgica. Também foram adquiridos broncoscópio e videolaringoscópio.

- A área de Esterilização de Produtos para Saúde investiu para a instalação de duas lavadoras contemporâneas, a fim de melhorar a produtividade do serviço e atender a demanda de processamento de produtos para saúde de forma eficaz, visando propiciar condições para realização dos procedimentos (especialmente os cirúrgicos) e, assim, oferecer ainda mais segurança aos pacientes.

- O Laboratório de Análises Clínicas incorporou ao seu parque tecnológico o equipamento de Uroanálise UN 3000 da Sysmex; Microscópio de Imunofluorescência - Sistema de Imagem Celular Evos da Thermo Fisher Scientific - primeiro a ser instalado em Laboratórios de Análises Clínicas no Rio Grande do Sul -; atualizou a tecnologia dos equipamentos de Testes Laboratoriais Remoto (TLRs) para Glicemia Capilar no Hospital São José e no Pavilhão Pereira Filho, com substituição dos atuais equipamentos pelo modelo Free Style Precision Pro; realizou a validação do

equipamento Hemochron da Werfen para a determinação do Tempo de Coagulação Ativada (TCA), realizando a contratação de cinco equipamentos para atender os Blocos Cirúrgicos do Hospital São Francisco, Hospital da Criança Santo Antônio, Hospital Dom Vicente Scherer e Hemodinâmica, em 2019; incorporou aos TLRs da Santa Casa dois equipamentos de gasometria GEM 4000 da Werfen para atender aos Blocos Cirúrgicos do Hospital São Francisco e Hospital da Criança Santo Antônio; e instalou dois novos Homogeneizadores de amostras clínicas para qualificar ainda mais a etapa pré-analítica de amostras para exames de Hematologia e Imunologia.

Das 492 tecnologias adquiridas pela Engenharia Clínica em 2018, destacam-se também: angiógrafo, bicicleta ergométrica, cardioversor (07), craniótomo (02), ecocardiógrafo, eletroneuromiógrafo, esteira ergométrica, fibrobroncoscópio, fibronasolaringoscópio (03), foco cirúrgico (07), gastrovideoscópio, impressora de cassete (03), mesa cirúrgica (03), microscópio (06), nasofibrobroncoscópio, polígrafo multicanal microprocessado, rinolaringofibrosópio, sistema de anestesia (08), ventilador pulmonar (05), videobroncoscópio, videocolonoscópio (03) e videogastrosópio (05).

Unidades Assistenciais

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é integrada por nove hospitais (oito próprios e um sob sua gestão), compostos por serviços de ambulatorios (consultas, diagnósticos e tratamentos clínicos e cirúrgicos) e de internação (diagnósticos, tratamentos clínicos e cirúrgicos e intensivismo), além de um extenso desenvolvimento de atividades nas áreas de ensino, pesquisa e prevenção.

9 hospitais
e uma cidade da saúde
à disposição

+ de 6 milhões
de atendimentos ao ano, com
ética, carinho e respeito.

Hospital Santa Clara

Possui assistência médica em 28 especialidades nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica e materno infantil. A unidade possui o maior ambulatório da instituição, com 120 consultórios que oferecem atendimentos particulares, de convênios e aos usuários do SUS.

Destaca-se por serviços como intensivismo adulto e neonatal, diálise, litocentro e emergências nas áreas clínica, cirúrgica, ginecológica e obstétrica. Tem sua estrutura dividida em três pavilhões: Daltro Filho, Cristo Redentor e Centenário.

Fundação: 1803

Inauguração: 1826

Especialidade: hospital geral de adultos e materno infantil

Atendimentos: urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	306	317	317
Leitos de Internação (nº)	266	276	276
Leitos de UTI (nº)	40	41	41
Salas Cirúrgicas (nº)	20	21	21
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	408.567	418.047	431.472
Internações (nº)	19.232	20.812	21.582
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	23.182	24.941	25.456
Média de Permanência (dia)	4,9	4,6	4,5
Taxa de Ocupação (%)	81,1	84,4	84,6
Partos (nº)	3.490	3.726	3.566
Normais (nº)	1.767	1.947	1.774
Cesáreos (nº)	1.723	1.779	1.792
Transplantes de Córnea (nº)	75	100	116

Hospital São Francisco

Referência brasileira no campo da cardiologia intervencionista, integra o seleto grupo de hospitais latinoamericanos que detêm a maior experiência e volume em implantes de válvulas cardíacas através de cateter. É um dos centros mais importantes do país para implantes de marca-passo e desfibriladores.

Inauguração: 1930

Especialidade: cardiovascular e cirurgias de grande porte

Atendimentos: consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo.

Cada procedimento cardíaco acontece em um centro cirúrgico especializado, com sala híbrida, sempre seguindo o conceito mundial que exige a formação de um "Heart Team", o time do coração, formado por médicos clínicos, cirurgiões, intervencionistas por cateter, ecocardiografistas, radiologistas e anestesistas.

O Hospital São Francisco também atua na cirurgia geral de alta complexidade, principalmente por vídeo. Para isto, trabalha com a Sala Inteligente, uma área de tecnologia de ponta, com estrutura de equipamento de imagem de alta resolução.

Um dos destaques do hospital é o Centro Internacional de Arritmias - Instituto J. Brugada, que dispõe de todos os tipos de diagnósticos, gerenciamento e tratamento de arritmias. O formato é único no país pois, em um mesmo espaço, são oferecidas terapias por drogas (medicamentos), por aparelhos (marca-passo, desfibrilador) e por ablação por cateter (interrupção da arritmia com a colocação de cateter).

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	104	99	103
Leitos de Internação (nº)	82	77	81
Leitos de UTI (nº)	22	22	22
Salas Cirúrgicas (nº)	4	4	4
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	29.083	32.241	33.816
Internações (nº)	3.112	3.417	3.591
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	2.991	3.129	3.079
Média de Permanência (dia)	5,6	5,4	5,3
Taxa de Ocupação (%)	81,3	79,5	82,8
Ecografia (nº)	18.109	19.091	19.992
Hemodinâmica (nº)	4.038	3.946	4.516
Traçados Gráficos (nº)	20.245	20.226	20.793

Hospital São José

Referência nacional pela qualificação do atendimento em neurologia, neurocirurgia e procedimentos de alta complexidade. Realiza todos os tipos de procedimentos neurocirúrgicos e é um dos mais importantes centros de estudos em neurocirurgia da América Latina.

Inauguração: 1946

Especialidade: neurocirurgia e neurologia

Atendimentos: consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Distingue-se por dispor de Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva exclusivos para procedimentos neurocirúrgicos e centro de diagnóstico por imagem com área física próxima, garantindo a qualidade da assistência e

segurança dos pacientes. Seu corpo clínico é respeitado por sua expressiva produção científica e participação em eventos mundiais, trazendo para o Hospital São José os avanços do conhecimento científico e tecnológico.

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	77	74	75
Leitos de Internação (nº)	67	64	65
Leitos de UTI (nº)	10	10	10
Salas Cirúrgicas (nº)	2	2	3
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	10.447	12.893	13.468
Internações (nº)	1.412	1.426	1.107
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	1.382	1.305	498
Média de Permanência (dia)	7,2	6,5	6,9
Taxa de Ocupação (%)	83,9	81,9	82,9
Neurorradiologia invasiva (nº)	5.085	1.601	5.561
Eletroencefalografia (nº)	3.995	3.503	3.352
Eletroneuromiografia (nº)	5.414	5.123	5.038
Tomografia (nº)	41.012	4.935	13.212

Hospital da Criança Santo Antônio

É a maior e mais moderna unidade pediátrica do Rio Grande do Sul, referência nacional em atendimento pediátrico de alta complexidade. Destaca-se em áreas como cirurgia cardíaca, cirurgia torácica, neurocirurgia, nefrologia, ortopedia, transplantes, gastroenterologia e oncologia.

Inauguração: 1953

Especialidade: pediatria geral

Atendimentos: urgências, emergências, consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Estruturado para fazer frente às novas tendências em pediatria, conta com especialistas e tecnologia para o tratamento de doenças congênitas que exigem alta complexidade e alto grau de intervenção. Seus pacientes têm à disposição ambientes planejados, com salas de recreação em todos os andares de internação, áreas de lazer, salas de descanso dos pais e elevadores exclusivos.

Um dos destaques é o Centro de Medicina Fetal, um serviço que proporciona acompanhamento detalhado da gestante, com objetivo de estimar riscos, diagnosticar e tratar possíveis complicações da gravidez, sejam relacionadas à mãe ou ao bebê.

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	184	184	184
Leitos de Internação (nº)	144	144	144
Leitos de UTI (nº)	40	40	40
Salas Cirúrgicas (nº)	6	7	7
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	147.747	164.009	172.104
Internações (nº)	9.234	9.483	9.741
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	6.718	6.925	7.150
Média de Permanência (dia)	6,4	6,4	6,2
Taxa de Ocupação (%)	81,9	82,4	81,7
Ecografia (nº)	9.862	3.264	11.097
Ecocardiografia (nº)	4.368	1.852	5.005
Radiologia (nº)	28.510	8.640	32.308
Traçados Gráficos (nº)	4.718	1.402	5.231
Quimioterapia (nº)	2.709	2.684	2.922

Pavilhão Pereira Filho

É referência latino-americana em pneumologia e cirurgia torácica. Destaca-se pela assistência qualificada em prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente.

Inauguração: 1965

Especialidade: pneumologia e cirurgia torácica

Atendimentos: consultas eletivas, exames, cirurgias, internação e intensivismo

Possui uma equipe especializada em transplante pulmonar, além de ampla atuação no ensino de graduação e pós-graduação e em pesquisa. Atua também no diagnóstico e tratamento de doenças respiratórias, unindo um atendimento qualificado na unidade com uma ampla produção científica.

Busca constante desenvolvimento em ações dirigidas às necessidades dos pacientes e possui serviços especializados em doenças pulmonares, reabilitação pulmonar, tratamento de asma, tratamento do tabagismo, transplante pulmonar, cirurgia torácica, entre outros.

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	86	80	85
Leitos de Internação (nº)	72	66	71
Leitos de UTI (nº)	14	14	14
Salas Cirúrgicas (nº)	2	3	3
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	22.422	24.202	26.088
Internações (nº)	1.320	1.591	1.613
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	3.360	3.235	3.695
Média de Permanência (dia)	7,6	6,6	6,9
Taxa de Ocupação (%)	86,0	81,8	85,8
Transplante Intervivos (nº)	0	1	2

Hospital Santa Rita

É referência em prevenção, diagnóstico e tratamento na área oncológica. Envolve todas as especialidades médicas cirúrgicas e clínicas relacionadas à oncologia e conta com atualizados centros para diagnóstico e tratamento do câncer, como o Centro de Prevenção de Câncer e o Núcleo de Novos Tratamentos em Câncer.

Inauguração: 1967

Especialidade: oncologia

Atendimentos: consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Conta com um dos maiores parques radioterápicos do Brasil e possui uma equipe especializada que proporciona um atendimento humanizado focado na valorização da vida.

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	200	202	199
Leitos de Internação (nº)	190	192	189
Leitos de UTI (nº)	10	10	10
Salas Cirúrgicas (nº)	7	7	7
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	149.369	157.596	169.505
Internações (nº)	6.207	6.791	7.123
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	7.937	8.789	9.202
Média de Permanência (dia)	7,4	6,9	6,5
Taxa de Ocupação (%)	87,0	89,5	90,2
Medicina Nuclear (nº)	11.502	13.268	12.688
Quimioterapia (nº)	33.224	33.450	34.556
Radioterapia (nº)	295.563	288.993	320.944
Tomografia (nº)	0	0	0
Exames de anatomia patológica (nº)	147.836	149.350	158.223

Hospital Dom Vicente Scherer

Referência internacional em transplantes de órgãos e tecidos, o Hospital Dom Vicente Scherer conta também com Laboratório de Imunologia de Transplantes, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Biologia Molecular e atendimento médico de emergência adulto, que presta assistência a pacientes particulares e de convênios.

Inauguração: 2001

Especialidade: transplantes e procedimentos ambulatoriais

Atendimentos: urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Conta com equipes transplantadoras com larga experiência e referência em transplantes, com ótimos resultados. Realiza transplantes de órgãos sólidos como pulmão, fígado, rim, rim/pâncreas conjugados e fígado/rim conjugados, além de realizar transplantes de medula óssea. Os leitos de transplante de medula óssea são localizados em área exclusiva,

com filtro HEPA, que impede a entrada de bactérias e fungos, prevenindo infecções.

Além do Centro Cirúrgico de Transplantes, o hospital possui um Centro Cirúrgico Ambulatorial, onde são realizados procedimentos de pequeno e médio porte.

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	66	67	67
Leitos de Internação (nº)	55	56	56
Leitos de UTI (nº)	11	11	11
Salas Cirúrgicas do Centro de Transplantes (nº)	4	4	4
Salas Cirúrgicas Ambulatoriais (nº)	7	7	7
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	46.606	47.418	47.666
Internações (nº)	8.010	9.110	9.460
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	7.633	8.515	10.245
Média de Permanência (dia)	3,1	3,0	10,245
Taxa de Ocupação (%)	85,6	84,9	85,6
Total de transplantes (nº)	443	519	509
Transplante de coração (nº)	1	2	5
Transplante de fígado (nº)	95	100	76
Transplante de medula óssea (nº)	85	96	119
Transplante de pulmão (nº)	30	38	50
Transplante de rim (nº)	229	282	258
Transplante de rim/pâncreas (nº)	3	1	1
Transplante de válvula cardíaca (nº)	0	0	0

Hospital Dom João Becker

Desde 1º de agosto de 2018, a Santa Casa se tornou a nova mantenedora e administradora do Hospital Dom João Becker, em Gravataí, região metropolitana de Porto Alegre. A unidade integra o patrimônio do complexo hospitalar, atendendo tanto usuários do SUS como de convênios e particulares.

Inauguração: 1960

Especialidade: hospital geral de adultos e pediátrico

Atendimentos: urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

O Hospital Dom João Becker oferece atendimentos nos setores de urgência, emergência, internação, UTI, centro obstétrico, laboratório de análises clínicas, centro de especialidades médicas, fisioterapia e diagnóstico por imagem.

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	—	—	193
Leitos de Internação (nº)	—	—	183
Leitos de UTI (nº)	—	—	10
Salas Cirúrgicas (nº)	—	—	8
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	—	—	61.789
Internações (nº)	—	—	4.726
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	—	—	3.315
Média de Permanência (dia)	—	—	5,6
Taxa de Ocupação (%)	—	—	87,7
Partos (nº)	—	—	864
Normais (nº)	—	—	441
Cesáreos (nº)	—	—	423
Radiologia (nº)	—	—	26.520
Ecografia (nº)	—	—	9.419
Tomografia (nº)	—	—	5.846
Ressonância Magnética (nº)	—	—	517
Análises Clínicas (nº)	—	—	183.560

Hospital de Santo Antônio da Patrulha

Desde abril de 2017, a Santa Casa é responsável pela administração do Hospital de Santo Antônio da Patrulha. No convênio, a Santa Casa replica o modelo de gestão tendo a autossustentação como premissa, mas a unidade é da prefeitura do município. O hospital atende pacientes SUS, convênios e particulares. O encaminhamento para assistência SUS é realizado pela Secretaria de Saúde do município.

Inauguração: 1952

Especialidade: hospital geral de adultos e pediátrico

Atendimentos: urgências, emergências, consultas eletivas, serviços de diagnóstico e tratamento, cirurgias, internação e intensivismo

Indicadores	2016	2017	2018
Leitos (nº)	—	37	55
Leitos de Internação (nº)	—	37	55
Salas Cirúrgicas	—	—	2
Atendimentos Ambulatoriais (nº)	—	31.274	52.752
Internações (nº)	—	257	1.027
Procedimentos Cirúrgicos (nº)	—	—	90
Média de Permanência (dia)	—	2,7	7,4
Taxa de Ocupação (%)	—	32,1	38,9
Radiologia (nº)	—	10.820	21.887
Análises Clínicas (nº)	—	95.255	190.612

Serviços

Com atuação nas mais diversas especialidades, os serviços da Santa Casa se caracterizam pela excelência de suas equipes e uma atualização tecnológica constante de seus equipamentos.

Conheça nossos serviços:

Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele • Ambulatório de Quimioterapia • Anestesiologia • Banco de Córneas • Banco de Pele • Cancerologia • Cirúrgica/Cirurgia Geral • Cancerologia Clínica • Cardiologia Clínica • Centro de Cardiodiagnóstico • Centro de Diagnóstico por Imagem • Centro de Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento • Centro de Epilepsia • Centro de Imagem da Criança • Centro de Infusão • Centro de Medicina Cêrvico Facial • Centro de Medicina Fetal • Centro de Nódulos da Tireoide • Centro de Odontologia • Centro de Prevenção de Câncer • Centro de Reabilitação Pulmonar • Centro de Tratamento da Obesidade • Centro de Tratamento Integrado da Dor • Centro Internacional de Arritmias - Instituto J Brugada • CIEM - Centro Integrado de Emergências Médicas • CIEM Pediátrico - Centro Integrado de Emergências Médicas • Cirurgia Cardíaca Pediátrica • Cirurgia Cabeça e Pescoço • Cirurgia Cardiovascular • Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial • Cirurgia Geral • Cirurgia Pediátrica • Cirurgia Vascular e Endovascular • Coloproctologia • Dermatologia • Diálise • Endocrinologia • Endoscopia • Gastroenterologia • Gastroenterologia Pediátrica • Geriatria • Ginecologia • Hematologia • Hemodinâmica em Cardiologia Intencionista • Infectologia • Laboratório de Análises Clínicas Carlos Franco Voegeli • Laboratório de Função Pulmonar • Laboratório de Imunologia de Transplantes • Laboratório de Micologia • Laboratório de Microbiologia • Laboratório de Motilidade Digestiva • Laboratório de Patologia • Litocentro • Mastologia • Maternidade Mário Totta • Medicina Intensiva • Medicina Interna • Nefrologia • Nefrologia Pediátrica • Neonatologia • Neurocirurgia • Neurologia • Neurorradiologia • Núcleo de Cirurgia Plástica • Núcleo de Diagnóstico em Ginecologia • Nutrição • Odontologia Clínica e Cirurgia Bucomaxilofacial • Oftalmologia • Ortopedia e Traumatologia • Otorrinolaringologia • Patologia • Pediatria • Pneumologia • Cirurgia Torácica • Pneumologia Pediátrica • Programa Gerenciado de Cuidados Paliativos • Psiquiatria • Quimioterapia Pediátrica • Radiologia • Radioterapia • Reumatologia • Serviço de Imagens Moleculares - PET/CT • Urologia

Ensino e Pesquisa

Ensino

Um dos pilares essenciais da Santa Casa, o Ensino é formado pelas Unidades Gerenciais Básicas Ensino, Centro de Simulação Realística e Telemedicina. Tem como uma de suas principais atribuições estimular e propiciar uma assistência alinhada às práticas e necessidades institucionais, buscando aprimorar as questões técnicas e comportamentais para compreensão da atividade.

A Santa Casa possui cooperação com várias instituições de ensino. Dentre elas, destaca-se o trabalho em conjunto com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), sendo seu hospital-escola desde sua fundação. Esta parceria proporciona aos seus alunos de graduação, pós-graduação, Strictu e Lato Sensu a realizarem estágios nas mais variadas áreas e especialidades da saúde, além de oferecer Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde.

O compromisso e a troca de saberes são mantidos por meio de vários processos e ações, como cursos de extensão, de aperfeiçoamento e atividades práticas, que obtiveram, em 2018, os seguintes resultados:

Residência Médica: 352 médicos residentes em 63 programas.

Residência Multiprofissional em Saúde: 50 residentes em 4 programas, nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Física Médica, Fonoaudiologia e Farmácia.

Cursos de Especialização: 58 alunos nas áreas de dermatologia, ecocardiografia, oftalmologia, engenharia clínica, hemodinâmica, medicina nuclear, cirurgia do ombro e cotovelo, neurocirurgia e cardiologia pediátrica.

Cursos de Capacitação: 13 alunos nas áreas de ecocardiografia e endoscopia digestiva.

Estágios Curriculares: foram concedidos 2.449 estágios nas áreas de Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Biomedicina, Psicologia, instrumentação cirúrgica, Fonoaudiologia, Radiologia, Farmácia, Educação Física, Museologia, Gestão em Saúde, entre outras.

Internato de Medicina: 200 alunos do curso de Medicina da UFCSPA participaram do Internato de 5º e 6º anos, que conta com uma duração de 15 meses no hospital, correspondendo a uma carga horária de 2.400 horas.

Centro de Simulação: tem como principal objetivo aperfeiçoar técnicas, habilidades e competências na área da saúde. O espaço atendeu, aproximadamente, 190 pessoas a cada semana, entre alunos e colaboradores, totalizando uma carga horária anual de 1.300 horas de treinamento prático com o objetivo de simular atividades assistenciais clínicas e cirúrgicas, como: situações de risco (UTI), urgência e emergência, cirurgias por videolaparoscopia, cirurgia experimental, além de treinar competências e habilidades na relação com o paciente, diagnóstico, prognóstico e relação entre equipes inter e multidisciplinares. Em 2018, o Centro de Simulação ofereceu os seguintes cursos:

- Atualização em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP)
- Treinamento Lavagem de Mãos
- Curso de Punção Venosa guiada por Ultrassom
- Simpósio do Hospital Santa Rita em comemoração aos 50 anos do Hospital
- Treinamento de Nós e Suturas
- Treinamento em Primeiros Socorros para o aplicativo 99App
- Treinamento Morte Encefálica

Telemedicina: foram realizadas 101 videoconferências, atendendo um público de 691 profissionais da saúde. Ocorreram cerca de 08 videoconferências/mês, nas especialidades: coloproctologia, bucomaxilofacial, cuidados farmacêuticos, disfagia, endocrinologia pediátrica, fonoaudiologia, mastologia, nutrição/banco de leite e psiquiatria.

Pesquisa

Alinhado com o objetivo estratégico: Gerar Valor com Ensino e Pesquisa, solidificou-se, em 2018, em colaboração com a UFCSPA, o projeto de estímulo à criação de bases de dados para pesquisa baseados no REDCap (Research Electronic Data Capture). O acesso ao ambiente da plataforma se faz por meio do login e senha institucional e os fluxos foram definidos em conjunto para alinhar a mesma linguagem.

Também teve início um *trial* com a rede da Clinerion/IHealth através da plataforma Patient Network Explorer, que oportuniza aos pacientes serem qualificados para ensaios clínicos nacionais e internacionais e ainda proporciona o acesso ao tratamento inovador.

Neste ano, houve a proposta e início das tratativas de um Centro Unificado para condução de pesquisas clínicas, com a finalidade de maximizar os recursos necessários para o desenvolvimento das pesquisas com agilidade nos processos e garantia a segurança e qualidade dos dados.

Pesquisa em números:

- 26** centros de pesquisas
- 20** especialidades
- 140** estudos acadêmicos
- 80** pesquisadores
- 90** patrocinadores
- 91** estudos clínicos patrocinados

Principais especialidades de estudos:

- Oncologia
- Nefrologia
- Hipertensão pulmonar
- Cardiologia
- Obstetrícia
- Pneumologia

Eventos Científicos

Com o objetivo de promover o compartilhamento e aprimoramento de conhecimento dos participantes, difundir a imagem institucional, consolidar o compromisso da Santa Casa com o Ensino e a Pesquisa e estimular o desenvolvimento científico dos serviços, os eventos científicos reúnem profissionais das mais diversas especialidades da área da saúde. Em 2018, médicos, nutricionistas, enfermeiros e outros profissionais participaram de 27 eventos científicos realizados pela instituição. Entre eles, destacam-se os eventos citados abaixo:

Congresso do Hospital Santa Rita

Durante quatro dias de evento, mais de 270 palestrantes debateram, de forma multidisciplinar, o conhecimento sobre as mais diversas áreas da oncologia nos oito auditórios do Hotel Plaza São Rafael. Entre os palestrantes, 10 internacionais, 43 nacionais e 238 do Rio Grande do Sul. O presidente do Congresso, Dr. Neiro Waechter da Motta, e a comissão organizadora composta por mais de 50 profissionais, aceitaram o desafio de reposicionar o Hospital Santa Rita através de um grande evento assinado pelo hospital e entregaram o maior evento regional dos últimos anos na área da oncologia, com pleno sucesso de público, ultrapassando o número de mil inscritos. A intenção do presidente e comissão organizadora é de que o congresso tenha periodicidade bianual, de forma que esteja no calendário nacional como referência dos eventos da área.



7º Seminário de Esterilização e Controle de Infecções

A sétima edição do seminário, coordenado pela Enfermeira Carmen Pozzer, referência internacional na área, manteve o histórico sucesso de público, tendo lotado o Anfiteatro Hugo Gerdau com sua capacidade máxima de 182 lugares. O evento contou com quatro palestrantes nacionais e 14 regionais, que debateram e compartilharam seus conhecimentos sobre os principais assuntos e tendências referentes à esterilização de materiais e controle de infecções.



Ainda, entre os principais eventos do ano, destacam-se a 9ª Jornada de Técnicas Radiológicas, a 36ª Semana de Enfermagem, o 2º Simpósio do Time de Acessos Vasculares e a 27ª Jornada de Cirurgia Plástica.



AMIGOS DA BOA CAUSA

Doe seu carinho

Sempre atenta em melhor atender a comunidade - seja através de aquisições de tecnologias médico-hospitalares ou de renovações de ambientes, com vistas a ampliar o conceito de humanização do atendimento - a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre desenvolve inúmeros projetos sociais cujo objetivo maior é proporcionar a melhor experiência aos pacientes assistidos. Todos eles fazem parte da plataforma Amigos da Boa Causa, e contam com o apoio determinante da sociedade para sua execução.

Em 2018, a gestão e transparência destas iniciativas sociais foram reconhecidas através do prêmio *100 Melhores ONGs* do país, oferecido pela Revista *Época*, Rede Filantropia e Instituto Doar. Esta premiação demonstra que a Santa Casa está no caminho certo e dá credibilidade ainda maior nas ações e projetos desenvolvidos em benefício dos pacientes assistidos através do Sistema Único de Saúde.

Os projetos da instituição desenvolvidos em 2018 foram amplamente trabalhados ao longo do ano, contando com inúmeros parceiros e apoiadores que foram fundamentais no desenvolvimento de cada uma das propostas apresentadas. Como forma de reconhecer essas parcerias, no final do ano foi realizada mais uma edição do Encontro da Boa Causa, evento anual que homenageia pessoas e empresas que contribuem com os projetos da Santa Casa. Um momento especial e único de gratidão aos grandes Amigos da Boa Causa.

A seguir, segue relação dos projetos da instituição que apoiam a melhoria da saúde de milhares de crianças, gestantes, adultos e idosos, além de levar cultura à comunidade. Além disso, esses projetos tiveram enorme impacto social e receberam inúmeros apoios que garantiram a sua efetividade. Conheça os projetos e as empresas apoiadoras:

Projetos de Leis de Incentivo

CRIANÇA:

Ao longo de 2018, a Santa Casa trabalhou com projetos junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Esses projetos, que possuem lei de incentivo fiscal que possibilita que as doações realizadas sejam abatidas do Imposto de Renda, objetivaram a melhoria e a garantia dos serviços prestados pela instituição a adolescentes, crianças e bebês atendidos tanto na Área Materno Infantil da Santa Casa quanto no Hospital da Criança Santo Antônio. O projeto vinculado ao Santo Antônio teve foco na assistência aos pacientes com doenças crônicas, já o projeto para a Área Materno Infantil modernizou o parque tecnológico de áreas como UTI Neonatal e Emergência Obstétrica. Os projetos cadastrados e aprovados no CMDCA permitiram que inúmeras empresas e pessoas pudessem contribuir com importantes recursos para o alcance dos objetivos propostos.

Equipamentos adquiridos:

Berços aquecidos, monitores multiparâmetros e sistema de anestesia.

CULTURA:

Projeto que prevê a sustentabilidade do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, importante espaço de expressão cultural aberto para a comunidade. O objetivo é implementar ações de produção e difusão do conhecimento, bem como de diferentes manifestações culturais, dirigidas à comunidade, intervenção socioeducacional, inclusão social, arte e entretenimento, para exercer seu direito à memória e à cultura, e principalmente, um incentivador da vida cultural da cidade. Cadastrado e aprovado pelo Ministério da Cultura, esse projeto recebeu apoio das seguintes empresas:

Empresas parceiras:



Empresas parceiras:



IDOSO:

Outro importante público assistido pela Santa Casa são os idosos. Para qualificar esses atendimentos, a instituição possui projetos incentivados no Conselho Municipal do Idoso. A intenção é reforçar o trabalho que já vem sendo realizado na adequação de ambientes e estruturas tecnológicas para melhor atender as pessoas com mais de 60 anos. Se beneficiam destes projetos seis dos sete hospitais da Santa Casa.

Equipamentos adquiridos:

Sistema de anestesia, sistema de videoendoscopia e camas elétricas.

Empresas parceiras:

Eventos/ações com renda revertida

Outra forma da Santa Casa se relacionar com a comunidade apresentando seus projetos é através de eventos em que toda a receita é revertida para ações sociais específicas. Esses eventos tiveram grande repercussão na mídia, que também participou ativamente e de forma voluntária na divulgação dos projetos.

LEILÃO DE CAVALOS CRIoulos:

Evento pioneiro promovido pela Santa Casa envolvendo o setor crioulista, o Leilão Beneficente *Grandes Cavalos Salvando Pequenas Vidas* estabeleceu um novo formato de relacionamento da instituição com a sociedade. Executado a partir de importantes parcerias, toda a arrecadação foi direcionada a aquisições de tecnologias médicas de ponta para a área materno-infantil da instituição. O evento, que entrou para a história da Santa Casa, servirá como base para novas ações neste mesmo modelo, que começarão a ser desenvolvidas em 2019.



Empresas parceiras:



ESPETÁCULO BALLET BOLSHOI BRASIL

Em comemoração aos seus 20 anos, o Escritório Martinelli Advogados, através do seu Instituto, trouxe a Porto Alegre a Escola de Teatro Bolshoi Brasil para duas apresentações em que toda a renda reverteu para o Projeto de Modernização da Maternidade Mário Totta. Nos dois dias de casa lotada, amigos e parceiros das duas entidades puderam prestigiar um belo espetáculo e ainda auxiliar as gestantes e bebês assistidos na Santa Casa. Além da liderança do Instituto Martinelli e organização da Opus Promoções, o evento também contou com outros importantes parceiros que auxiliaram no planejamento e realização do show:



LOJA DA BOA CAUSA

Com o conceito de consumo consciente e marketing relacionado à causa, o espaço inaugurado em novembro de 2018, localizado no Centro Histórico-Cultural Santa Casa, conta com o apoio de empresas parceiras que realizam doações de produtos para comercialização. Toda a arrecadação financeira é destinada aos projetos sociais da instituição. Apoiadores:



GASTRONOMIA DO BEM

O projeto, realizado com o apoio dos Destemperados, promoveu ações junto a restaurantes de Porto Alegre cuja renda de determinados itens do cardápio foi direcionada para os projetos sociais da instituição. Foram centenas de pessoas participando das atividades que aconteceram de outubro a dezembro. Apoiadores do projeto:



FILME O QUE DE VERDADE IMPORTA

No dia 27 de setembro estreou, nos principais cinemas nacionais, o filme "O que de verdade importa", do diretor Paco Arango, no qual a bilheteria foi destinada a sete instituições brasileiras que tratam câncer infanto-juvenil, dentre elas o Hospital da Criança Santo Antônio. Os recursos serão investidos em melhorias na área e renovações tecnológicas para melhor atender os pacientes.



BRECHÓS SOLIDÁRIOS

Ao longo de 2018, fortaleceu-se uma ação iniciada em 2017 e que conta com a colaboração da comunidade: os Brechós Solidários. Foram quatro edições de bazar que somente foram possíveis a partir do envolvimento da comunidade em doações e também na participação desses eventos. Todo o recurso arrecadado foi destinado aos projetos sociais da Santa Casa.



Programas do governo e emendas parlamentares

NOTA FISCAL GAÚCHA

Programa do Governo do Estado em que os cidadãos indicam entidades para receberem recursos. Desta forma, parte do valor de cada nota indicada com o CPF do contribuinte reverte para as instituições sinalizadas. Em 2018, esses recursos permitiram aquisições importantes em áreas de apoio administrativo, bem como unidades assistenciais.



CONSULTA POPULAR

Este programa está no calendário do Governo Estadual e também envolve a comunidade na votação de demandas prioritárias para aporte de recursos pelo Estado. Em 2018, a Santa Casa, através do Hospital de Santo Antônio da Patrulha, foi contemplada com importantes recursos para ampliação de Subestação Elétrica.



PROGRAMA TESTE DA ORELINHA

Neste ano, a Santa Casa participou também de programa financiado pelo Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (TAN), que busca, por meio do diagnóstico precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento médico de algumas doenças, proporcionando melhor qualidade de vida aos recém-nascidos.

EMENDAS PARLAMENTARES

No ano de 2018, mais uma vez, a Santa Casa foi contemplada com indicação de Emendas Individuais. Nesta categoria, nossos Amigos da Boa Causa no ano foram: Dep. Onyx Lorenzoni, Sen. Kátia Abreu e Sen. Lasier Martins (em indicação de Emenda Individual e o Programa do Ministério da Saúde - Triagem Auditiva Neonatal).

Programas com a iniciativa privada

MC DIA FELIZ

No terceiro ano de participação na Campanha do McDia Feliz, que aporta valores para o combate ao câncer infantil, a Santa Casa novamente contou com o apoio massivo da sociedade na venda de tiquetes do sanduíche Big Mac, que é o carro chefe da campanha. Além disso, inúmeros voluntários, colaboradores e amigos da instituição se mobilizaram, no dia 25 de agosto, divulgando a causa em diversos restaurantes da rede. O Hospital da Criança Santo Antônio foi a unidade da Santa Casa beneficiada no McDia Feliz.



TROCO AMIGO PANVEL

O projeto é uma iniciativa da Rede de Farmácias Panvel que possibilita que os clientes em compras na loja possam doar valores para a Santa Casa, através de seu troco. O valor arrecadado anualmente é repassado para a instituição. O programa é um importante canal direto com a comunidade que escolhe a instituição que deseja ajudar. Em 2018, os resultados serão alavancadores de ajustes tecnológicos necessários para a melhoria da assistência.



Além das empresas citadas neste relatório, agradecemos a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para a realização dos nossos projetos sociais. "Amigo é a família que podemos escolher". Vocês são parte da grande família Santa Casa. Aos nossos amigos do peito, o nosso perene agradecimento.

Casa de Apoio Madre Ana

Em 2018, a Casa de Apoio Madre Ana completou dois anos de acolhimento a crianças, adultos e idosos em tratamento na Santa Casa de Porto Alegre. São pacientes e familiares que vêm do interior do Rio Grande do Sul e de outros estados brasileiros para tratamento e, devido à situação de vulnerabilidade socioeconômica, necessitam de suporte durante a sua estadia na capital. Na Casa de Apoio, além de moradia e de todas as refeições, são oferecidas oficinas de terapia ocupacional, acolhimento espiritual e atividades de confraternização para os hóspedes.



Neste ano, duas áreas foram inauguradas: a nova brinquedoteca, totalmente reformada; e uma biblioteca, chamada Jardim das Letras, que já conta com mais de sete mil exemplares de livros à disposição para hóspedes, funcionários da Santa Casa e parceiros da comunidade. A biblioteca foi uma iniciativa liderada pela jornalista Tânia Carvalho, com a bibliotecária Graça Lubisco Leães. A elas, juntou-se um grupo engajado de voluntárias para gerir o espaço. Já a brinquedoteca da Madre Ana foi totalmente reformulada para as crianças da Casa com o apoio de uma doadora anônima e da arquiteta Cristina Leal, que engajaram outros parceiros no projeto.

Para garantir a sua sustentabilidade, a Casa conta com a ajuda de muitas pessoas e empresas, que realizam doações para manter o local em pleno funcionamento. O voluntariado tem um papel fundamental no dia a dia da Casa de Apoio. O Grupo de Voluntárias dá suporte nos cuidados com o jardim, na realização de oficinas e dos brechós beneficentes, essenciais para a manutenção financeira da Madre Ana.

A participação das Voluntárias pela Vida - grupo formado por mulheres da sociedade porto-alegrense - também é determinante para o sucesso da causa. O grupo promove diversas ações ao longo do ano, que revertem em suporte para a Madre Ana. Neste sentido, também destacam-se empresas, clubes de serviços e pessoas físicas que contribuem para a sustentabilidade da Casa de Apoio:

Adotadores do custeio e materiais mensais para a Casa:

Arquidiocese de Porto Alegre • Banco de Alimentos • Bem Estar Alimentos • Cláudia Bartelle & Friends • Comunidade São José • Docile • Girando Sol • Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã • Instituto JAMA • Mesa Brasil • Ovos Nienow • Voluntárias pela Vida

Adotadores do dia a dia da Casa

AGAS • Arroz Amigo • Band RS • Bibi Calçados • Botinha da Zona • Bom Jesus Sevigné • Casa Di Paolo • Charlie Brownie • Dália • Edelweiss • First Aid Medical Band • Colégio Rosário • Dulce Helene Goettems • Florybal • Grendene • Grupo Marpa • Geraldo Nogueira da Gama Advogados • Grupo RBS • Instituto Victoria Nahom • Instituto Embelleze • Irene Missiaggia Cortinas • Lojas Colombo • Programa Santa Casa Voluntários • Spolier • Rede Pampa • UFCSPA • Unicred • Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul

Eventos Solidários

Ernani Turazzi • Gen. José Carlos de Nardi • Ottomar e Libera Vontobel

Biblioteca Jardim das Letras

Madesa • Luzes do Mundo • Dufrio • Sherwin-Williams • Manjabosco Décor • Grosser, Nogueira e Cia. • Cleverson Pisetti • NaveComunica • LT Arquitetura e Urbanismo

Brinquedoteca

Arquiteta Cristina Leal • Brinquedos Estrela • Inmed • Schwalm Estofados • Todeschini • Textura

Nosso reconhecimento também a todas as pessoas que contribuem com doações de materiais, alimentos e boletos bancários.

A Casa em 2018:

712 hospedagens

40% dos hóspedes vieram do interior do Rio Grande do Sul

60% dos hóspedes vieram de outros 21 Estados brasileiros

14 dias foi a média de permanência

Transplantes, oncologia e cardiologia pediátrica foram as especialidades com maior número de hóspedes.

Saiba mais sobre a **Casa de Apoio Madre Ana** no site amigos.santacasa.org.br. Curta as redes sociais [facebook.com/CasadeApoioMadreAna](https://www.facebook.com/CasadeApoioMadreAna) e [instagram.com/CasadeApoioMadreAna](https://www.instagram.com/CasadeApoioMadreAna).

Atividades Acessórias

Além das atividades vinculadas diretamente aos seus serviços e hospitais, a Santa Casa exerce uma série de funções complementares que atendem as necessidades de seus clientes e contribuem na estratégia de garantir a sustentabilidade da instituição.

Entre as Atividades Acessórias da Santa Casa, estão:

Restaurantes e Cafeterias: com cinco unidades no complexo, são responsáveis por mais de 75 mil atendimentos mensais. Proporcionam alimentação e atendimento diferenciados e de qualidade aos seus clientes internos e externos, assegurando variedade, agilidade, conforto e segurança alimentar.



Edifício Garagem: conta com 1500 vagas distribuídas em 10 pavimentos, disponíveis para funcionários, pacientes, visitantes e público em geral.

Cemitério: inaugurado em 1850, é um dos mais antigos em atividade no sul do Brasil. Possui oito galerias, que ocupam uma área de 10,4 hectares. Em seus mausoléus e jazigos repousam os despojos de algumas das mais importantes personalidades das áreas política, econômica, social e cultural da cidade e do estado. Seu acervo de obras em mármore, ferro e outros materiais, criadas por alguns dos principais escultores brasileiros dos últimos 150 anos, o tornam um patrimônio da história gaúcha e brasileira, conferindo-lhe a condição de museu a céu aberto.



Centro Histórico-Cultural (CHC): inaugurado em 2014, foi construído integralmente através de doações de empresas, instituições e pessoas físicas que utilizaram a Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul e a Lei Rouanet. Tem importante atuação na produção e divulgação das mais variadas manifestações da cultura regional e brasileira. Conta com teatro, museu, arquivo histórico, salas de múltiplos usos e bistrô, que ocupam uma área de 3.740 metros quadrados.

Em 2018, o Centro Histórico-Cultural Santa Casa ofereceu uma programação diversificada e inclusiva em seus eixos de atuação: educação, história e cultura. Participaram das atividades 29.366 pessoas, além das visitas espontâneas recebidas diariamente nos espaços, exposições, cafeteria e lazer. No eixo de história, a preservação da memória foi promovida através do Museu do CHC com as visitas às exposições de longa e curta duração, visitas guiadas, ações educativas e caminhadas culturais. A equipe do CHC também promove atividades como caminhadas culturais e visitas guiadas no Cemitério da Santa Casa.

O acesso ao patrimônio material e imaterial da Santa Casa foi garantido à população por meio dos atendimentos à pesquisa nos documentos do Arquivo. Em 2018, houve um incremento de 20% nos atendimentos em relação aos anos anteriores. Um dos aspectos fundamentais do CHC é a educação continuada. Nesse sentido, foram realizados 10 cursos e oficinas, 13 jornadas/palestras em diferentes áreas de conhecimento: saúde, história, patrimônio, restauração e cultura. A biblioteca promoveu mais de dois mil atendimentos entre empréstimo de livros, pesquisa de artigos e consulta a periódicos, com um foco especializado na formação de médicos, residentes e profissionais da área da saúde. No segmento de programação cultural, foram oferecidos 68 espetáculos, que somaram 13.296 espectadores. Ainda, o CHC realiza apresentações de inclusão e formação de plateia para as artes.

Critérios de Excelência

Liderança

No ano em que a Santa Casa comemorou seus 215 anos de atividades ininterruptas, a instituição chancelou todo o seu propósito de origem: atender pessoas de todas as classes sociais sem discriminação de qualquer natureza, com maior ênfase nas pessoas que mais precisam dela. Neste 2018, foram executadas ações relacionadas à terceira etapa do Planejamento Estratégico Ciclo 2016/2020, cujos temas estratégicos de Sustentabilidade, Modernização, Inovação e Crescimento foram executados através dos diversos objetivos neles centrados.

Sustentabilidade

Novamente, neste ano, a Santa Casa conquistou o equilíbrio econômico e financeiro nas suas atividades operacionais. Tradicionalmente, a instituição tem o desafio de gerar recursos próprios para viabilizar o custeio do prejuízo originário do subfinanciamento de assistência SUS. Somente no ano passado, este valor ficou em R\$ 137 milhões, pagos pela instituição por meio de receitas de outros convênios e particulares, garantindo assim, o equilíbrio econômico e financeiro da Santa Casa.

As estratégias utilizadas para garantir a sua missão atendendo predominantemente ao SUS formam um caminho seguro, com uma constância de propósito em seus desenvolvimentos. Tais estratégias tornam a instituição a maior investidora de recursos próprios no SUS do país e a maior prestadora de serviços ao SUS no Rio Grande do Sul (e a terceira maior do país).

Dentro da sua estratégia de sustentabilidade, a Santa Casa busca para seus investimentos, permanentemente, apoios empresariais, parlamentares, governamentais e das sociedade em geral. Em 2018, foram R\$ 60 milhões de investimentos, dos quais 55% advieram de fontes extraordinárias, o que significa a clareza do reconhecimento pela dimensão do trabalho que a Santa Casa desenvolve para a sociedade, como também certifica a credibilidade da sua gestão, transparência e responsabilidade na condução do patrimônio da instituição.

Além da magnitude dos atendimentos SUS que realiza a cada ano, a Santa Casa permaneceu fiel ao seu propósito também nos aspectos sociais. Dentro de sua grandiosa responsabilidade social, outras atividades também são desenvolvidas, como a Casa de Apoio Madre Ana, que em dois

anos de atividades já acolheu mais de duas mil pessoas; bem como o enterro social realizado no Campo Santo do Cemitério da Santa Casa, com mais de 600 sepultamentos gratuitos por ano.

Na área da cultura, a instituição desenvolve diversas atividades através do seu Centro Histórico-Cultural (CHC), espaço que está absolutamente integrado no circuito cultural de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, com participações em tradicionais festivais como o Porto Verão Alegre. Também realiza uma série de importantes ações sociais com alunos de escolas e demais conexões com a comunidade gaúcha. Em 2018, o acervo do Museu do CHC passou a contar com mais de 200 itens de Dom Vicente Scherer, entre objetos pessoais e religiosos. A partir de 2019, estes itens irão compor uma exposição temporária (além de outras itinerantes), onde a sociedade poderá conhecer a história do religioso e ex-provedor da Santa Casa que salvou a instituição de fechar as suas portas na década de 1980. Seus preceitos são admirados e seguidos até hoje pelos que realizam a gestão do complexo hospitalar.



Nos aspectos ambientais, a Santa Casa permanece desenvolvendo ações referentes ao tratamento de seus resíduos sólidos, de natureza hospitalar - inclusive químicos - e de outras áreas. O cuidado que a instituição desenvolve neste aspecto reflete-se pelas mais de 600 toneladas de resíduos recicláveis segregados em 2018.

Modernização

Dentro deste tema estratégico, ocorreram avanços importantes na governança executiva da Santa Casa, como a reforma e as adequações do Regimento Interno dos Hospitais e Serviços. Bem como, a redefinição da nova estrutura orgânica e funcional da Direção Executiva, com a criação da Direção de Operações, que, conectada com a Direção Técnica, passam a responder por toda a atividade médica-assistencial da instituição; e a Direção Administrativa ficando com a responsabilidade de toda a área da infraestrutura da organização. Além disto, a criação de gerências corporativas e executiva, redefinições de responsabilidades das gerentes hospitalares e uma base executiva de coordenadores por segmentos assistenciais, visam, no aspecto de modernização, toda a base de desenvolvimento de processos de natureza horizontal. Desta forma, serão trabalhados nos próximos tempos processos horizontais assistenciais em linhas de cuidados (ambulatorial, hospitalização, intensivismo, área cirúrgica e serviços de diagnósticos e tratamentos). Em 2018, se estabeleceu todo este processo de adequação e aperfeiçoamento, e iniciado o processo de implantação nos últimos meses do ano.

Neste mesmo aspecto, foi eleita a nova Mesa Administrativa em março de 2018, já com as suas atribuições redefinidas a partir da reforma do Compromisso Estatutário, elaboradas no ano anterior. A partir da reforma, teve início o exercício do novo mandato de três anos do Provedor Alfredo Guilherme Englert, além da nova Mesa, conjuntamente com os primeiros Conselhos Fiscal e Consultivo eleitos da Irmandade. A redefinição das atribuições desses órgãos traz para a instituição maior solidez, segurança e eficácia no desenvolvimento da gestão institucional, especialmente aos aspectos estratégicos e de diretrizes, como também de controle e avaliação das atividades desenvolvidas na instituição.



Ainda em 2018, na busca pela ampliação do relacionamento com o seu corpo clínico, a Santa Casa promoveu uma nova edição da sua Convenção Médica, procurando estabelecer patamares de discussões de questões estratégicas no relacionamento com os médicos integrantes da instituição, além de promover uma maior participação médica em todas as definições estratégicas da instituição.

Existem, ao menos, três grandes marcos no exercício de 2018 que podem fazer relação entre o tema estratégico Modernização e as linhas de apoio e solidariedade às quais a instituição recebe. Um deles é a entrega e inauguração da nova Emergência Obstétrica, que, graças ao determinante apoio da Bancada Federal Gaúcha, consolidou-se como a primeira parte de um empreendimento maior que envolve a reforma e modernização de todas as áreas da Maternidade Mário Totta. Outro fato importante foi o projeto de reforma a modernização do Hospital São José, projeto integralmente desenvolvido com o apoio das Voluntárias pela Vida, que têm sido determinantes para o desenvolvimento da Santa Casa nos últimos anos. Esta entrega viabilizou um novo bloco cirúrgico, uma nova UTI e a ampliação de unidade de internação da unidade da Santa Casa dedicada à neurocirurgia e neurologia.

Trata-se de um projeto de uma grandeza excepcional para a melhoria da qualidade e segurança assistencial na instituição. O terceiro aspecto de muita relevância desenvolvido na instituição, neste mesmo sentido, diz respeito ao Centro Internacional de Arritmias – Instituto J. Brugada, inaugurado em setembro. A partir deste novo serviço, único no país, a instituição passou a contar em seu corpo clínico com o renomado especialista espanhol Josep Brugada. Pioneiro em soluções para o tratamento de arritmias cardíacas no mundo, a integração do especialista passou a qualificar e ampliar a qualidade da assistência desenvolvida na Santa Casa, estabelecendo um diferencial mundial no tratamento de arritmia integrado ao Serviço de Cardiologia do Hospital São Francisco.

Inovação

A Santa Casa deu um passo determinante nesta área com a criação e a entrada em funcionamento do seu Centro de Inovação. Parcerias para acelerar os processos de inovação da instituição foram firmadas, bem como o estabelecimento de iniciativas que tragam para a instituição soluções incrementais, ou seja, de tecnologias já disponíveis nos mercados brasileiro e internacional, que possam agregar valor, reduzir custos, ampliar receitas, melhorar a segurança e a qualidade assistencial. Outro viés é a busca de soluções para problemas identificados, por meio de participações de startups e conexões com as indústrias de tecnologias e farmacêuticas, por exemplo, buscando agregar e desenvolver soluções para a área da saúde. O objetivo central deste movimento é conectá-lo com a rede das Santas Casas de todo o país, criando um processo de inovações em saúde a partir deste espaço desenvolvido na instituição.

Crescimento

O ano foi de importante agregação patrimonial com o recebimento do Hospital Dom João Becker, em uma doação onerosa advinda da Sociedade Educação e Caridade, e que trouxe para a Santa Casa a integração do patrimônio deste hospital localizado em Gravataí. Assim,

ampliaram-se as responsabilidades da instituição em termos assistenciais para a região metropolitana, tendo em vista que Gravataí é um município com potencial de desenvolvimento muito grande, e que levará a instituição nos próximos momentos a continuar com seus planos de crescimento (que incluem a construção de uma nova unidade, em projeto ainda a ser desenvolvido), com o objetivo central de tornar a cidade um polo assistencial referencial para a população da região.

O olhar externo da instituição também se consolidou, em 2018, com a plena funcionalidade do Hospital de Santo Antônio da Patrulha, especialmente no que diz respeito às especialidades e à funcionalidade do seu bloco cirúrgico, colocado em atividades novamente a partir deste segundo ano de gestão da Santa Casa no hospital do município.

No final de 2018, foi concluído o projeto de identificação da necessidade de um novo hospital a ser localizado no quarteirão de Porto Alegre. Esta unidade irá viabilizar soluções para uma nova emergência aos pacientes do SUS disponível na Santa Casa, como também o crescimento de leitos que visam ampliar a sustentabilidade do SUS na instituição como um todo, com a agregação de mais 198 leitos hospitalares em sua estrutura. O lançamento da pedra fundamental da nova unidade hospitalar da Santa Casa será em 2019, após concluídos os estudos de viabilidade econômica e financeira.

Relacionamentos com as partes interessadas

A Santa Casa desenvolveu diversas atividades no decorrer do ano junto a entidades como a Associação Comercial de Porto Alegre (a partir da participação em todo processo de desenvolvimento da capital), Confederação das Misericórdias do Brasil, Associação Brasileira das Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Rio Grande do Sul. Também esteve atuante na liderança junto ao Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul, bem como participou

amplamente de ações junto à Câmara Americana do Rio Grande do Sul. Estas ações associativas foram voltadas ao desenvolvimento de políticas e de defesas de interesses da área da saúde, das quais a Santa Casa participa ativamente a cada ano.

Neste mesmo aspecto, a Santa Casa participou amplamente de todo o processo eleitoral de 2018, recebendo candidatos ao Governo do Estado, à Presidência da República, ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa, em defesa de uma pauta específica de interesse do setor saúde, criando uma base de políticas a serem desenvolvidas com os candidatos eleitos no pleito.

Na busca pela solidificação no relacionamento da instituição com as principais partes interessadas, no que diz respeito às iniciativas em conjunto com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), como o Centro de Inovação, em 2018 houve a manutenção deste amplo relacionamento e total integração com o desenvolvimento de toda a pesquisa e ensino entre Santa Casa e UFCSPA.

Também, foi realizado o segundo Encontro dos Fornecedores da Santa Casa, onde procurou-se trabalhar uma importante troca de informações, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento de temas estratégicos de interesse de ambas as partes.

Outro fator de fundamental importância para a instituição foi o fortalecimento do trabalho de orientação e acompanhamento firme e propositivo do Ministério Público do Rio Grande do Sul, por meio da Procuradoria de Fundações, junto às iniciativas da Santa Casa. O órgão tem por atribuição legal velar pelas fundações de direito privado do Estado, que atuam nas áreas de assistência social, cultura, educação, saúde, meio ambiente, pesquisa científica e religião.

No que diz respeito ao quadro funcional, além da reafirmação institucional das bases do Jeito Santa Casa de Ser entre seus profissionais e pacientes, neste ano houve uma maior e mais direta participação do corpo funcional com a Direção Executiva. Exemplo disto foram as 11 edições do Café com a Diretoria, que

contabilizaram a participação de 145 colaboradores nas atividades de relacionamento com os diretores da instituição.



Devolver à comunidade e à cidade um espaço de lazer, garantindo que ele faça parte de um tecido urbano melhorando o aspecto da cidade como um todo foi um dos objetivos do início da revitalização da Praça Argentina, que passou a ser de responsabilidade da Santa Casa a partir de outubro de 2018. A área localizada ao lado da Emergência do Hospital Santa Clara é, tradicionalmente, ponto de descanso e convivência de pacientes que buscam a Santa Casa para a realização de suas consultas e exames, além de seus acompanhantes. Em sua maioria provenientes do interior, estas pessoas passam diversas horas no espaço, enquanto aguardam o transporte para retornar aos seus municípios de origem. Com a adoção, a Santa Casa planeja que o espaço não seja mais degradado e subutilizado, mantendo-o agradável com sua manutenção regular e com equipamentos urbanos para utilização da comunidade.



Solidariedade

O olhar da sociedade em relação à Santa Casa, sendo este um olhar de credibilidade e de transparência em relação a sua gestão, processos e assistência, proporcionam à instituição o benefício de ações promovidas por importantes parceiros, cujas atividades revertem em renda para a instituição realizar seus investimentos necessários. Entre as ações deste ano, é importante destacar a decisão da Martinelli Advogados, que, ao comemorar 25 anos de atuação, trouxe a Porto Alegre a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. A bilheteria adquirida com as apresentações do grupo foram integralmente direcionadas em benefício da Santa Casa. Outros apoios fundamentais, com este mesmo enfoque, foram o leilão de obras de arte promovido pelo Instituto JAMA, o Brechó da Cláudia Bartelle & Friends e o Leilão Beneficente Grandes Cavalos Salvando Pequenas Vidas, cujos apoios da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos, Camilla Menezes, Canal Rural, Grupo Futura.RS, Instituto Martinelli, Parceria Leilões e Trajano Silva foram fundamentais para o sucesso da ação, que irá beneficiar os pacientes recém-nascidos que necessitam internação na UTI Neonatal da Santa Casa.

Reconhecimentos e premiações

Além de estar entre as Melhores ONGs do País em premiação promovida pela Revista Época (ver mais no capítulo Amigos da Boa Causa), a Santa Casa também conquistou, em 2018, o troféu regional da Aberje, que reconhece as organizações e os profissionais que se destacam na área da comunicação empresarial brasileira. A instituição foi premiada na categoria Comunicação e Relacionamento com o Público Interno, com o case A Gente Abraça Tudo Que Faz, que consiste no planejamento de comunicação para a implantação da cultura organizacional Jeito Santa Casa de Ser.

Outros reconhecimentos:

- Associação Comercial de Porto Alegre: homenagem aos 215 anos da Santa Casa;

- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre: agradecimento pela parceria em prol do ensino e da saúde de qualidade;

- Sulamérica: celebração pela parceria e aos 215 anos da Santa Casa.

Ciência e conhecimento

A qualificação do corpo clínico da Santa Casa também se destaca pelo envolvimento dos seus médicos em consagradas programações científicas, como foi o caso do Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, o maior evento desta especialidade na América Latina e um dos três maiores do mundo. A atividade contou com a presidência do Dr. Marcelo Paglioli Ferreira, neurocirurgião do Hospital São José da Santa Casa, e proporcionou um congresso de grande importância científica, com estrutura e conforto aos participantes e ampla promoção do relacionamento e da educação continuada de especialistas brasileiros.

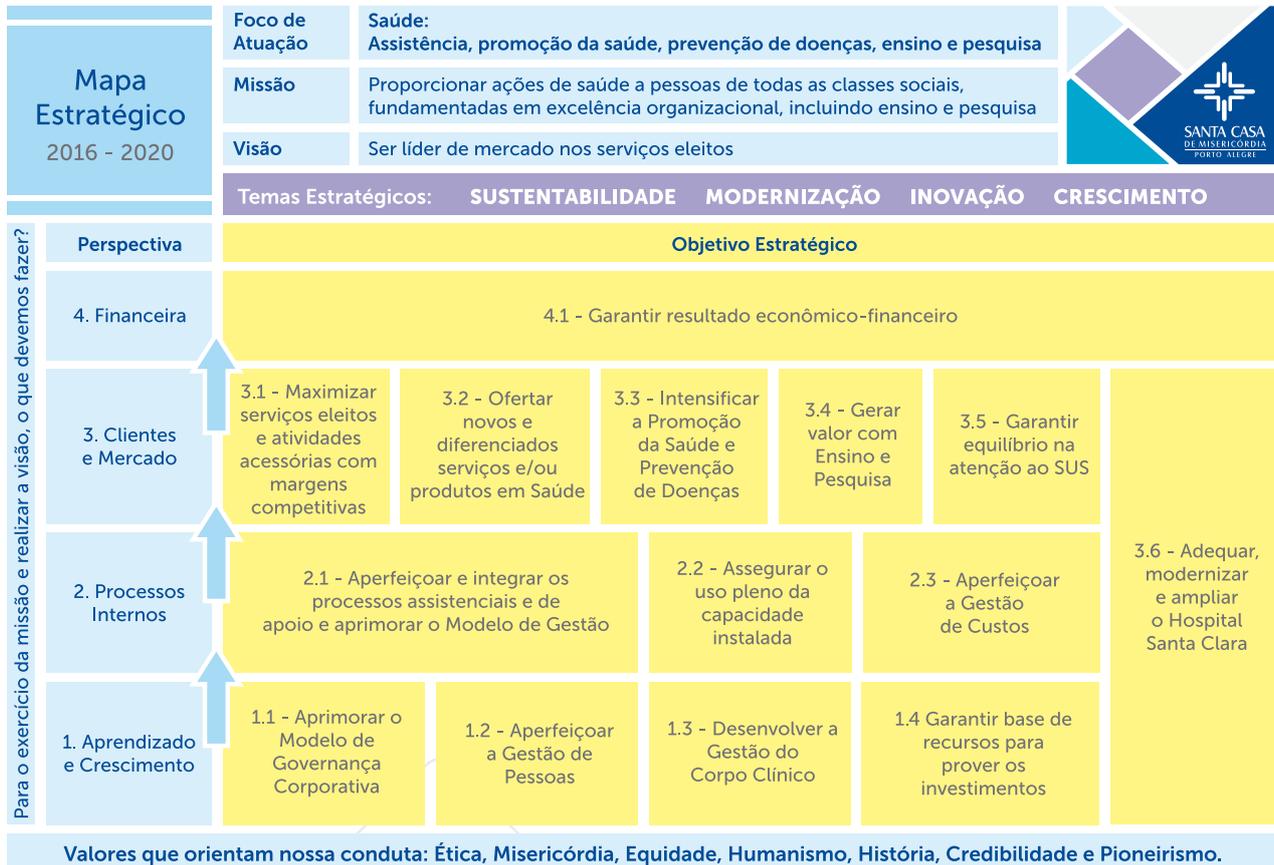
Nesta mesma seara, o chefe do Serviço de Radioncologia do Hospital Santa Rita, Dr. Neiro Waechter da Motta, presidiu o Congresso do Hospital Santa Rita 2018, que aconteceu em agosto. Foram quatro dias de programação científica e educacional, em uma oportunidade multidisciplinar acerca de novidades em relação à prevenção, diagnóstico e tratamento de diferentes áreas do câncer. O evento – que reuniu mais de 300 palestrantes – caracterizou-se como uma oportunidade de compartilhar experiências com renomados profissionais das principais instituições de oncologia do país e do exterior, e foram debatidos a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer e a reabilitação do paciente oncológico.

Estratégias e planos

Em 2018, com mais da metade do caminho percorrido do Planejamento Estratégico - Ciclo 2016-2020, diante de um cenário político e econômico incerto e de transformações tecnológicas, foram revisadas as estratégias para 2019-2020, focando nos objetivos que poderiam ser otimizados, de acordo com o planejado inicialmente.

Para realizar uma análise robusta dos cenários interno e externo, membros da Irmandade e líderes da Santa Casa foram entrevistados sobre suas perspectivas para 2019-2020. Neste mesmo sentido, a instituição também recebeu palestrantes conhecidos nacionalmente como Marcelo S. Portugal, que trouxe o tema Aspectos e Perspectivas Sobre os Cenários Econômicos e Políticos para o Brasil; Josier M. Vilar, que abordou O Complexo Assistencial do Amanhã – Uma Visão da Saúde; e o Prof. Dr. Jefferson G. Fernandes, que abordou a Educação em Saúde para uma estratégia institucional vencedora.

Com ideias amadurecidas, o Mapa Estratégico da Santa Casa foi aperfeiçoado e ações foram redirecionadas para o alcance dos objetivos estratégicos.



O ano de 2018 foi encerrado com a execução do Planejamento Estratégico sendo desdobrado em Diretrizes que levam a instituição ao cumprimento da missão da Santa Casa. As Diretrizes estabelecem as metas anuais institucionais para todos os níveis gerenciais, e mensalmente os resultados são avaliados na Reunião de Análise Estratégica (RAE), um momento em que os tomadores de decisões da instituição se reúnem para analisar e discutir, através de informações, a diferença entre o resultado obtido e a meta prevista nas Diretrizes. A dinâmica proporciona identificar as causas das distorções, bem como a apresentação de planos de ação para recuperar os resultados esperados. A Direção Executiva apresenta mensalmente o resultado aos líderes da Santa Casa e os orienta sobre os caminhos a serem seguidos no Seminário Institucional da Gestão (SIG).

Em 2018, a Santa Casa trabalhou em Diretrizes dentre os aspectos a seguir:

- Resultado econômico-financeiro
 - I. Execução do Planejamento Orçamentário
 - II. Gestão da Contratualização do SUS
 - III. Ampliação da Produção e da Receita
 - IV. Execução dos Custos conforme orçamento
- Fortalecimento da Imagem e da Marca Institucional
- Gestão de Pessoas
- Investimentos
- Qualidade e Processos
- Governança

Evento anual de reconhecimento

Há 20 anos, no mês de dezembro, acontece o Seminário de Reconhecimento da Gestão, consolidado instrumento de valorização da excelência organizacional e de reconhecimento das práticas assistenciais e de gestão da Santa Casa. Na edição deste ano, foram premiados os líderes e as equipes das Unidades Gerenciais Básicas com destaque nos resultados da aplicação do Modelo Integrado de Gestão, Qualidade e Segurança do Paciente; os Projetos Estratégicos que mais contribuíram no ano para o alcance dos Temas Estratégicos: Sustentabilidade, Modernização, Inovação e Crescimento; e o reconhecimento da Experiência do Paciente no seu atendimento na Santa Casa, considerando o modelo de cuidado assistencial multidisciplinar centrado nas necessidades do paciente/família.



Clientes

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre busca constantemente proporcionar a melhor experiência aos seus clientes, investindo em qualificação, conforto e melhorias na assistência médico-hospitalar. O relacionamento é continuamente aperfeiçoado para superar as expectativas e alcançar o mais alto nível de satisfação.

Santa Casa na mídia

A Santa Casa realiza um intenso trabalho de relacionamento com os veículos de imprensa locais e nacionais, que resultou, em 2018, aproximadamente 4 mil inserções positivas em variados meios de comunicação através de mídia espontânea. As menções positivas ao hospital, ao seu corpo clínico e serviços, totalizaram uma valorização estimada de espaços de mais de R\$ 126 milhões. Fatores como estes retificam a confiança e a credibilidade tradicionalmente dispensados pela sociedade à instituição. Neste mesmo aspecto de relacionamento, são promovidas, ainda, diversas ações de conscientização, prevenção e relacionamento com seus clientes, conforme o capítulo Critérios de Excelência – Sociedade (pg. 72).

Plataformas digitais

O site da Santa Casa é hoje uma das portas de entrada e marca o início do contato com muitos pacientes. Nele constam as informações sobre os serviços, corpo clínico, canal de agendamento e principais notícias da instituição. Em 2018, o site obteve mais de 3 milhões de acessos. A presença da marca nas redes sociais é outro ponto importante no relacionamento com clientes. A página oficial do Facebook da Santa Casa registrou mais de 26 milhões de pessoas impactadas com seus conteúdos, gerando mais 800 mil interações com os usuários. Já as publicações no Instagram e LinkedIn, obtiveram 852 mil e 943 mil usuários impactados, respectivamente.

Satisfação e fidelização

A Santa Casa realiza pesquisas permanentes de satisfação de seus clientes buscando identificar oportunidades de melhorias, qualificando cada vez mais o atendimento e a assistência médico-hospitalar.

Satisfação de clientes em 2018

Convênios e particulares	89,50%
SUS	91,80%

Fidelidade dos clientes em 2018

Convênios e particulares	97,91%
SUS	98,90%

Central de Agendamento

Em 2018, foram ampliadas as formas de agendamento de consultas. Além do agendamento por telefone, agora os pacientes podem marcar consultas pelo site. Com um quadro funcional composto por 112 colaboradores, a Central recebeu 1.505.240 chamadas, resultando na realização de agendamentos de 298.141 exames e de 553.793 consultas.

Ouvidoria

Na busca pela contínua satisfação dos clientes e qualidade dos atendimentos, a Ouvidoria da Santa Casa é responsável pelo recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios. Com as informações dos clientes externos, é possível resolver falhas pontuais, prestar esclarecimentos e orientações e, conseqüentemente, aprimorar os serviços da instituição. O serviço é prestado por e-mail, telefone ou presencialmente.

Sociedade

Campanhas institucionais

A Santa Casa promoveu em 2018 diversas campanhas e atividades institucionais focadas na prevenção e promoção da saúde e no bem-estar da comunidade em todos os seus aspectos. Entre as ações, destacam-se:

Doação de Órgãos e Tecidos

O tema da doação de órgãos foi levado para a comunidade em diferentes momentos de 2018, por meio de ações, encontros, participação em eventos e a tradicional campanha realizada no mês de setembro, data em que é comemorado o Dia Nacional da Doação de Órgãos. Entre as atividades, destacam-se os Encontros Inter-religioso e o de Coordenadores Estaduais de Transplantes da Região Sul, que buscaram ampliar o debate sobre o assunto com diversas autoridades.

A campanha de doação de órgãos deste ano apostou em histórias verdadeiras, trazendo proximidade ao demonstrar as etapas que empregam o processo. Todos os protagonistas são reais e contam suas trajetórias e seus papéis relacionados com o tema doação de órgãos. Com o mote #1salva8, o objetivo é ressaltar que cada doador de órgãos pode salvar até oito vidas. Por meio de hotsite (<http://santacasa.org.br/1salva8>) estão disponibilizadas as histórias completas dos personagens do vídeo da campanha. Além de entrevistas, mitos, verdades e dados informativos, há matérias especiais sobre o tema na plataforma.



Outubro Rosa

Anualmente, a Santa Casa assume a função de alertar a população sobre os riscos e formas de prevenção do câncer de mama. Promovida pelo Hospital Santa Rita, a campanha de Outubro Rosa contou com diversas atividades, entre elas uma ação especial com o SBT RS, onde foi transmitido um bate-papo com especialistas e pacientes sobre alimentação saudável, cuidados e formas de prevenção da doença, além de outras ações.

Destaca-se também a primeira edição do Desfile das Poderosas Contra o Câncer de Mama, onde pacientes do Hospital Santa Rita que estão em tratamento ou já venceram a batalha contra o câncer de mama protagonizaram um desfile. O projeto começou em setembro, com a participação das pacientes em oficinas de moda e customização, onde elas ajudaram na confecção dos looks. A ação foi desenvolvida em conjunto com o Instituto Lojas Renner e a Unisinos.



Saúde da mulher

Para celebrar o Dia da Mulher, a Santa Casa realizou diversas atividades para o público interno e externo. Foram promovidas palestras, talk shows e exposição para celebrar e debater temas como violência e mercado de trabalho.

Outras ações

A instituição promoveu, ainda, outras campanhas e ações, como:

- Doação de sangue
- Novembro Azul
- Aleitamento materno
- Doação de leite humano
- Prevenção de câncer de cabeça e pescoço
- Dia Mundial da Voz
- Dia Mundial da Prematuridade
- Chef's da Prevenção
- Patchwork da Prevenção
- Roda de conversa sobre HIV
- Conversa com especialista
- Dia Mundial do Sono
- Ações para a comunidade no Congresso do Hospital Santa Rita, em celebração aos 50 anos do hospital

Benchmarking

Realizadas desde 1995, as atividades de benchmarking são voltadas para organizações, empresas e instituições de ensino. Esses encontros buscam levar a diferentes públicos o modelo de gestão da Santa Casa. Em 2018, a Santa Casa recebeu mais de 306 participações em visitas técnicas e benchmarking.

Assistência Religiosa

O serviço é responsável por proporcionar conforto e preparação espiritual aos pacientes e seus familiares, além de organização de missas, orientações, confissões, batismos em casos de urgência, bênção nas unidades e momentos de reflexões para o público interno.

Sepultamentos gratuitos

Como parte de suas atividades de responsabilidade social, a Santa Casa realiza, de forma gratuita, o sepultamento de pessoas carentes da cidade de Porto Alegre. Esses sepultamentos são realizados em uma área do Cemitério da Santa Casa denominada Campo Santo. Em 2018, foram realizados 653 sepultamentos gratuitos no local.

Informações e conhecimento

A Tecnologia da Informação e Telecomunicações tem como objetivo proporcionar a oferta de serviços de help desk/suporte, telecomunicações, infraestrutura, sistemas e central de agendamento para clientes internos e externos da instituição.

Help desk/suporte: é o primeiro contato via telefone ou e-mail para todas as questões de Tecnologia da Informação (TI). É o serviço responsável por entender as necessidades e direcionar para o atendimento adequado, além de administrar o ciclo de vida de todas as ordens de serviços direcionadas para a TI. É um canal direto de comunicação com o cliente, responsável também pela instalação, configuração, manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos conectados à rede de comunicação de dados da Santa Casa.

Telecomunicações: responsável pela manutenção de duas centrais telefônicas, uma utilizada para distribuição de aproximadamente 2.300 ramais analógicos, 20 digitais e 80 em PABX; e a outra com 64 ramais digitais e dois IPs utilizados na Central de Agendamento.

Infraestrutura: responsável pela gestão de data centers, rede de dados, internet, servidores (físicos e virtuais), banco de dados e segurança da informação. Ao todo, são administrados 115 servidores físicos, 285 servidores virtuais em ambiente HCI (Hyperconverged Infrastructure), 02 Oracle Exadata X6-2 (servidores dedicados para banco de dados Oracle), 02 Storages Dell SC8000 para armazenamento de imagens médicas e CFTV com capacidade para 90 TeraBytes redundantes,

02 Storages NetApp para armazenamento de dados administrativos com capacidade para 120 Terabytes, também redundantes, 02 Firewalls Palo Alto, 03 Tapes de backups, Bancos de dados Oracle Enterprise, SQL Server, Progress e MySQL e 02 Links de internet, sendo o principal com velocidade de 1Gbps e link de contingência de 200 Mbps, que passará para a mesma velocidade do link principal, 1Gbps para atender as demandas de acesso a internet e serviços em nuvem.

Sistemas: apoio sistêmico e de negócios às áreas assistenciais e administrativas em relação às principais plataformas da instituição: Gestão Hospitalar (TASY), Gestão de Pessoas (TOTVS e Portal do Colaborador), entre outros.

Desde 2017 a área vem se reestruturando e trabalhando no intuito de se tornar bimodal. De um lado, com o foco nas rotinas diárias para manter a operação com qualidade e segurança conforme as políticas, procedimentos e modelo de governança; e do outro, mapeando e implantando constantemente inovações tecnológicas de forma ágil, gerando experiência para os usuários e valor para as áreas de negócio.

Principais entregas em 2018:

- Implantação da 1ª sprint da Central de Operações de Rede (NOC), para monitoramento de servidores, rede, links de operadoras, temperatura de Data Centers e salas de telecomunicações. Maior visibilidade do ambiente e problemas de forma preventiva.
- Implantação da URA para o Help Desk, permitindo monitorar a fila de atendimento.
- Instalação da nova rede WIFI com cobertura de 100% na Matriz, proporcionando acesso à rede móvel de alta velocidade para pacientes, visitantes e colaboradores.
- Substituição de equipamentos de rede e implantação da solução de rede Extreme com redundância e alta performance.
- Implantação de novos servidores com tecnologia HCI (Hyperconverged Infrastructure) com alta disponibilidade e performance para as aplicações.
- Integração da rede de dados do Hospital Dom João Becker com a Matriz.

- Migração do e-mail do domínio TCHE para ORG.
- Unificação de senhas dos principais sistemas para autenticar com o usuário de acesso ao computador (TASY, E-mail, TOTVS, SCOLA).
- Migração do sistema de TEF utilizado nos caixas da Santa Casa para a nuvem.
- Divulgação da Política de Segurança da Informação.
- Implantação do sistema de controle de acesso Ronda, integrado ao sistema Tasy.
- Desenvolvimento do sistema PIAA para o Laboratório de Imunologia de Transplantes, integrando informações do sistema Fusion e Scola.
- Desenvolvimento de sistema para controle de entrega e devolução de conjuntos de uso restrito para a Rouparia.
 - Início da implantação do novo sistema do Laboratório de Patologia (Pathox), integrado ao Tasy.
 - Início da implantação do módulo de CME na Esterilização de Produtos para a Saúde.
 - Implantação do sistema para controle de entrega de kits natalinos.
 - Implantação modular do atendimento de lotes de dispensação pelas farmácias internas.
 - Implantação modular da gestão das prescrições pela Enfermagem.
 - Implantação do sistema GTPlan, para planejamento de estoque.
 - Apoio à implantação de integração dos relógios ponto (TCA) com sistema TOTVS.
 - Apoio à implantação da gestão de desempenho no Portal do Colaborador.
 - Implantação do sistema Patient Finder na Unidade de Apoio ao Ensino e Pesquisa, integrado ao Tasy.
 - Desenvolvimento de indicadores de gestão estratégicos e operacionais no Power BI, assim como de acompanhamento de ocupação de leitos, SADTs, ambulatórios e centros cirúrgicos.
 - Divulgação do Modelo de Atendimento da TI, para áreas de HelpDesk, Suporte e Sistemas.
 - Implantação do módulo CIH no Tasy.
 - Lançamento do Portal do Corpo Clínico, além das atividades relacionadas à sua reconstrução, com lançamento previsto para 2019.
 - Integração do Mais Unimed com sistema Tasy (que segue em expansão em 2019).
 - Desenvolvimento do sistema SGPad, para acompanhamento de solicitação de padronização de artigos hospitalares e notificação de falhas.
 - Implantação do sistema Gesplan, para gerenciamento de empréstimos e investimentos.
 - Implantação de sistema de chamadas de senhas com totens pelo Tasy em diversas áreas da Instituição.
 - Integração do sistema Tasy com o GERINT, sistema de regulação de leitos da Secretária Municipal de Saúde de Porto Alegre.
 - Implantação do Agendamento Online integrado ao sistema Tasy.
 - Integração do sistema Perseus com o Tasy.
 - Integração do sistema Eventize com o Tasy.
 - Implantação do módulo de Auditoria (Gestão da Qualidade) no Tasy.

Pessoas

Em 2018, o objetivo estratégico "Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas" foi desenvolvido com base no mapa estratégico da área de Gestão de Pessoas (GP). Entre as principais entregas do ano, estão:

Gestão de Desempenho: a partir da aprovação da Política de Gestão de Desempenho, foi implantado o processo e a ferramenta (no Portal do Colaborador) e realizado o primeiro ciclo do novo processo. Os líderes foram capacitados e realizaram a contratação e avaliação dos objetivos profissionais, a avaliação de desempenho e o plano de desenvolvimento individual (PDI). Ao todo, 6125 profissionais participaram do processo, sendo que 56,26% concluíram até a etapa do consenso e 42% concluíram o PDI.

Código de Conduta: criado de maneira colaborativa, o Código de Conduta da Santa Casa foi lançado em fevereiro de 2018. De março a abril foram realizadas rodas de leitura com o objetivo de disseminar o conteúdo e, de maio a junho, foi viabilizado o fluxo de adesão. Em junho foi lançado o canal telefônico do Código de Conduta, para relatos de inconformidades e, em setembro, o canal eletrônico via web (site da Santa Casa).

Workplace: lançado em agosto de 2018 na Santa Casa, o Workplace by Facebook é a rede social corporativa utilizada na instituição. Este foi um importante ganho para a comunicação interna, além de visar a disseminação de uma cultura de diálogo, colaboração e transparência.



Pesquisa Melhores Empresas para Trabalhar – Você S/A: a Santa Casa participou pela primeira vez da pesquisa com o objetivo de comparar o clima organizacional da Santa Casa com o mercado.

Sala Conforto: em 2018 foi entregue a primeira sala para descanso dos colaboradores, localizada no Hospital São Francisco. A sala conta com 16 poltronas reclináveis para descanso, sala de estar com televisão, livros, mini cozinha e banheiro.



Modelo de Assistência à Saúde do Colaborador: conforme uma das diretrizes estratégicas de 2018, foi criado um modelo para promover a saúde dos colaboradores. A proposta foi avaliada pela diretoria e encaminhada para a área comercial.

Educação Corporativa:

- Reestruturação dos cursos da formação básica (linguagem HTML, tecnologia gratuita, acessível através de dispositivos mobile);
- Reestruturação do ambiente virtual de aprendizagem Moodle;
- Acolher para os residentes;
- Apresentação de cases em eventos científicos;
- Protocolos Assistenciais (Ensino e Pesquisa), com foco na mobilidade e virtualidade;
- Primeiro curso híbrido da Santa Casa para a equipe de Controle de Infecção Hospitalar;

Atualização em Prevenção e Controle de Infecções;

- Linhas de Cuidado – Pediatria / Neonatal;
- Gestão de Desempenho (Escola de Líderes);
- Desenvolvimento de grades de Formação continuada (Nutrição, Qualidade);
- Regras de Westgard (Laboratório Central de Análises Clínicas);
- Curso híbrido Planejamento Orçamentário 2019 (Controladoria).

Santa Inspiração: palestras para os colaboradores sobre temas de interesse variados, como inovação, criatividade, comportamento, gestão de pessoas, etc.

Documentos criados e aprovados:

- POP Atividade Externa
- POP Terceiros
- Política de Educação Corporativa

Quadro funcional:

	Quadro Orçado	Ativos	Varição ativos x orçado
2015	6.484	6.279	-205
2016	6.524	6.448	-76
2017	6.624	6.599	-25
2018	6.834	6.765	-69

Processos

Em atenção ao objetivo estratégico "Aperfeiçoar e integrar os processos da Cadeia de Valor e aprimorar o Modelo de Gestão", em 2018 foi aprovado o Modelo Integrado de Gestão, Qualidade e Segurança do Paciente. Este Modelo, chamado de Modelo da Excelência, unificou as práticas assistenciais e de gestão onde todos os elementos são apresentados de forma integrada, sistêmica e orientada para resultados e para melhorar a experiência do paciente na Santa Casa. O Modelo possui como base conceitual os requisitos da ONA – Organização Nacional de Acreditação, MEG – Modelo de Excelência em Gestão, adotado pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), Programa Nacional de Segurança do Paciente e Programa 5S.

Aconteceram duas rodadas de avaliação do Modelo em todas as unidades e espaços físicos da Santa Casa, sendo a primeira de caráter educativo, onde foi realizada a Copa da Excelência, e a segunda para atender a meta da Diretriz Estratégica que estabelece 80% de conformidade. Neste exercício, atingiu-se 77,52% da meta.

Além da avaliação interna, a Santa Casa foi submetida a uma avaliação diagnóstica externa da ONA. A partir deste diagnóstico serão aprimorados os planos de melhoria dos processos para 2019.

O Programa Transformação, iniciado em 2017, teve sua segunda fase realizada em 2018 com 31 projetos. Dentre as 149 entregas, entre

tantas ações de melhoria nos processos assistenciais, cita-se as que mais impactaram os pacientes da instituição:

- Implantação do Time de Alta Segura
- Ações de prevenção de infecção hospitalar
- Sistematização das atividades de Enfermagem em todas as Unidades de Internação
- Transporte por meio de carro elétrico para pacientes e acompanhantes com dificuldade de locomoção

Ainda, a partir da Cadeia de Valor, os processos da Santa Casa foram identificados e mapeados em 2018.

Resultados

Balancos patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017
CIRCULANTE		342.318	273.810
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	42.084	41.576
Créditos		255.132	197.351
Contas a Receber	6.a	252.780	183.692
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	6.b	(31.912)	(17.665)
Créditos Patrimoniais		8.920	7.566
Adiantamentos Efetuados		3.598	2.814
Outros Créditos	7	21.745	20.943
Estoques	8	44.075	33.421
Despesas Antecipadas		1.027	1.462
NÃO CIRCULANTE		558.715	470.987
Realizável a Longo Prazo		71.038	87.259
Valores a Receber	9.a	74.826	91.423
(-) Prov.p/Créditos de Liquidação Duvidosa	9.b	(9.194)	(9.202)
Outros Direitos a Receber	10	5.407	5.038
Investimentos	11	15.035	948
Imobilizado	12	471.061	381.238
Custo Corrigido		699.203	580.339
(-) Depreciações Acumuladas		(228.142)	(199.101)
Intangível	13	1.581	1.542
Custo Corrigido		17.059	15.971
(-) Amortizações Acumuladas		(15.478)	(14.429)
TOTAL DO ATIVO		901.033	744.796

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanços patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	2018	2017
CIRCULANTE		266.378	261.178
Fornecedores		126.439	87.653
Obrigações Empregaticias		20.588	17.908
Obrigações Sociais		6.395	5.602
Provisões de Férias e Encargos		45.056	39.534
Provisões Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	14	9.191	5.878
Obrigações com FGTS Administrado	15	384	375
Obrigações Tributárias		8.551	7.698
Adiantamento de Clientes		2.075	938
Instituições Financeiras	16	40.348	90.505
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	17	1.728	999
Outras Obrigações	18	5.624	4.089
NÃO CIRCULANTE		280.277	153.396
Fornecedores	19.a	6.749	2.016
Provisões Trabalhistas	14	57.399	32.679
Instituições Financeiras	19.b	103.309	25.575
Receitas a Realizar de Doações Privadas e Governamentais	19.c	110.619	91.176
Outras Obrigações	19.d	2.201	1.950
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		354.377	330.222
Patrimônio Social		330.222	327.350
Superavit do Período		24.155	2.873
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		901.033	744.796

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Ruy Rosado de Aguiar Júnior
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Balancos patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017 Reclassificada
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	20	905.871	802.603
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(909.406)	(799.602)
(=) (DEFICIT) SUPERAVIT BRUTO		(3.535)	3.001
(-) Despesas Gerais e Administrativas		(34.797)	(26.746)
(+) Receitas Patrimoniais/Eventuais	22	25.248	3.629
(-) Contribuições Sociais Isentas	23	(109.323)	(98.634)
(+) Benefício Fiscal Usufruído	23	109.323	98.634
(+) Superavit de Outros Serviços	24	11.155	15.454
(+) Doações Privadas e Assistências Governamentais	25	34.687	1.845
(+/-) Ganho (Perda) de Capital		1.523	(633)
(=) SUPERAVIT (DEFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		34.281	(3.450)
(+) Receitas Financeiras		12.115	28.738
(-) Despesas Financeiras		(22.241)	(22.415)
(-) (Deficit) Superavit Financeiro	26	(10.126)	6.322
(=) SUPERAVIT DO PERÍODO		24.155	2.873

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Ruy Rosado de Aguiar Júnior
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superavit (Deficit) do Período	TOTAL
SALDO EM 31/12/2016	310.410	16.889	327.300
Transferência para o Patrimônio Social	16.889	(16.889)	-
Superavit do Período	-	2.873	2.873
Bens Ativo Imobilizado	50	-	50
SALDO EM 31/12/2017	327.350	2.873	330.222
Transferência para o Patrimônio Social	2.873	(2.873)	-
Superavit do Período	-	24.155	24.155
SALDO EM 31/12/2018	330.222	24.155	354.377

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Ruy Rosado de Aguiar Júnior
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/0-0

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro - método indireto (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		24.155	2.873
Superavit do Período			
Ajustes para reconciliar o Superavit líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações/Amortizações		27.475	25.835
Doações Recebidas de Bens e/ou direitos		(31.129)	-
Realização de doações privadas e governamentais		(7.512)	(5.727)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas		24.812	5.122
Resultado na Baixa de Bens do Ativo Não Circulante-Imobilizado		(1.523)	634
Avaliação a Valor Justo		(21.127)	-
Baixa de Valores a Receber Incobráveis		3.779	885
Provisões Trabalhistas, Tributárias e Cíveis		24.536	16.932
(Receitas) Financeiras Incorridas		(4.937)	(15.553)
Despesas/(Receitas) Apropriadas no Não Circulante		480	226
Superavit do Período Ajustado		39.008	31.226
(Aumento) ou Redução dos Ativos			
Contas a Receber de Clientes		(71.451)	(9.238)
Estoques		(9.910)	(3.383)
Outros Créditos		13.644	(2.198)
Despesas Antecipadas		755	(360)
Aumento ou (Redução) dos Passivos			
Fornecedores		32.533	10.058
Obrigações com Empregados		(3.595)	6.213
Obrigações Tributárias e Sociais		1.361	1.650
Provisões		11.590	(1.621)
Outras Obrigações a Pagar		2.676	(1.931)
Doações para o Ativo Investimentos, Imobilizado e Intangível		14.438	23.714
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades Operacionais		31.049	54.129
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações nos Investimentos, Imobilizado e Intangível		(59.503)	(43.766)
Receita na Venda de Investimentos e Imobilizado		2.146	25
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Investimentos		(57.358)	(43.740)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Captação de Empréstimos e Financiamentos		78.762	232.229
Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Juros		(51.945)	(248.422)
Reativação de imobilizado		-	50
Caixa e Excedentes Gerados pelas Atividades de Financiamentos		26.817	(16.143)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		509	(5.755)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	41.576	47.330
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	42.084	41.576

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Ruy Rosado de Aguiar Júnior
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico e de
Ensino e Pesquisa

Ricardo Gallicchio Kroef
Diretor Técnico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor de Operações

Jader Pires da Silva
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2018	2017
1 - RECEITAS		958.541	842.871
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		931.584	847.967
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		24.812	(5.122)
Não Operacionais (exceto doações)		2.146	25
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		351.847	400.770
(inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS E COFINS)*			
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos		274.518	238.919
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		73.550	160.966
Perda/Recuperação de Valores Ativos		3.779	885
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		606.695	442.101
4 - RETENÇÕES		27.475	25.835
Depreciação, Amortização e Exaustão		27.475	25.835
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		579.219	416.266
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		56.126	28.738
Receitas Financeiras		12.115	28.738
Doações		44.011	-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		635.346	445.004
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		635.346	445.004
Pessoal e Encargos		589.347	414.682
Impostos, Taxas e Contribuições		18	1.867
Juros e Aluguéis		21.826	25.583
Superavit Retido do Período		24.155	2.873

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Alfredo Guilherme Englert
Provedor

Vladimir Giacomuzzi
Vice-Provedor

Ruy Rosado de Aguiar Júnior
Vice-Provedor

Eduardo José Centeno de Castro
Vice-Provedor

Julio Flávio D. de Matos
Diretor Geral e de
Relações Institucionais

Jorge Lima Hetzel
Diretor Médico

Oswaldo Luis Balparda
Diretor Administrativo

Ricardo Englert
Diretor Financeiro

Marconi Micco
Contador
CRC-RS 53.921/O-0

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é uma fundação privada, filantrópica, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porto Alegre. O seu principal fim é manter hospitais e serviços assistenciais, por tempo indeterminado, onde possam ser socorridos e tratados indivíduos de todas as classes sociais, preferencialmente aqueles reconhecidamente pobres e enfermos que venham a carecer de seu auxílio, sem discriminação de qualquer natureza, constituindo-se, também, em centro de educação, ensino, pesquisa e cultura. É composta pelas unidades hospitalares: Hospital Santa Clara, Hospital São Francisco, Hospital São José, Pavilhão Pereira Filho, Hospital Santa Rita, Hospital da Criança Santo Antônio, Hospital Dom Vicente Scherer, Hospital de Santo Antônio da Patrulha, Hospital Dom João Becker, por unidades de ensino e pesquisa, pelo Centro Histórico-Cultural, por serviços acessórios às ações de saúde, de lancherias, estacionamento de veículos, Casa de Apoio Madre Ana e pelo Cemitério da Santa Casa.

Fatos relevantes neste exercício, em 01 de agosto de 2018 a Entidade recebeu como doação da SEC - Sociedade Educação e Caridade, CNPJ/MF 92.812.049/0001-67, o Hospital Dom João Becker, em Gravataí-RS, assumindo integralmente suas operações e gestão, seus ativos, passivos e patrimônio líquido, que foram reconhecidos contabilmente em contas patrimoniais e de resultados da doatária, conforme saldos contábeis apurados em 31 de julho de 2018 pela Entidade doadora. E, também, em 28 de junho de 2018 o Centro Histórico-Cultural da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, CNPJ/MF 91.690.842/0001-78 encerrou suas atividades, destinando seu patrimônio à Entidade, conforme previsão em seu Estatuto Social. A Entidade dará continuidade às operações e gestão do Centro Histórico-Cultural, assumindo os seus ativos, passivos e o patrimônio líquido. O aumento patrimonial foi reconhecido como receita a realizar, classificada nos passivos circulante e não circulante, conforme prescreve o CPC 07 (R1), por analogia.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2019.

Foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, em consonância com a interpretação técnica ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Somente as informações relevantes, em sua totalidade, estão sendo divulgadas.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

As receitas e despesas são registradas com base no princípio da competência.

A receita preponderante da Entidade é advinda da prestação de serviços e é reconhecida pelo valor justo na data da conclusão da prestação ou pela proporção do valor confiavelmente identificável até a data do balanço, quando for provável que benefícios econômicos da prestação de serviços parcial fluirão para a Entidade.

Os custos são reconhecidos na mesma proporção da receita reconhecida.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Valores a Receber e Contingências Ativas

Os valores a receber de curto e longo prazos estão registrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis".

As contingências ativas são reconhecidas contabilmente quando classificados como praticamente certo o seu recebimento.

A receita de serviços autorizados e já realizados, mas ainda não faturados devido aos processos de faturamento ou assistencial, foi reconhecida pelos seus valores reais ou com base na melhor estimativa possível para a situação. Estes valores estão demonstrados na Nota 6, Contas a Receber em Formação.

d) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa e p/Glosas

As Provisões p/Créditos de Liquidação Duvidosa e p/Glosas são avaliadas mensalmente e foram constituídas, conforme estimativas da Administração, dentro dos limites julgados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando-se, como base, as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos, estimado pelos serviços de cobrança interno e externo, bem como por seus assessores jurídicos.

e) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio aritmético ponderado.

f) Investimentos

Os investimentos em participações em outras empresas, oriundos de doações concedidas à Instituição ao longo de sua existência estão avaliados ao custo de aquisição.

O grupo Propriedades para Investimentos está composto por imóveis não utilizados no desenvolvimento da atividade-fim que foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2. Da mesma forma, os imóveis recebidos como legados em 2018 foram registrados, conforme laudos de avaliações fornecidos por empresa especializada.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização ocorrerá somente quando da alienação dos respectivos ativos.

g) Imobilizado

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão avaliados ao custo de construção ou aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995, exceto os bens imóveis, terrenos e edificações, usados na realização das atividades-fim que foram reavaliados em 31/12/2005 por empresa especializada, de acordo com as normas ABNT NBR-14653-1 e NBR-14653-2.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07 e o entendimento da Entidade, foi mantido o valor contábil da reavaliação, sendo que sua realização será reconhecida por intermédio das quotas de depreciação ou quando da alienação dos respectivos ativos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, quando é provável que benefícios econômicos serão incorporados para a Entidade e que seu custo

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

possa ser medido de forma confiável, sendo baixado o valor do componente que está sendo repostos. Custos de manutenção normais são reconhecidos nos custos/despesas quando incorridos.

Os bens estão depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica e valor residual estimados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados pela Administração da Entidade, não tendo sido identificada necessidade de alteração das expectativas anteriores. As taxas de depreciação por classe de bens encontram-se divulgadas na Nota 12.1.

Os bens imóveis recebidos em doação pela Entidade referentes ao Hospital Dom João Becker que tinham indicação de o valor contábil estar defasado foram avaliados por empresa especializada e reconhecidos contabilmente pelo seu valor justo, conforme prescrevem as NBC TG 27 e 46, o que gerou uma maior valia de R\$ 21.127 registrada no resultado da doatária. Também foi revisada a vida útil econômica residual dos referidos bens e admitidas as novas taxas de depreciação a partir de então. Os demais bens móveis e imóveis foram avaliados pela Entidade e reconhecidos pelos valores contábeis originários da escrituração da doadora.

O Ativo Imobilizado recebido em virtude do encerramento das atividades do Centro Histórico-Cultural da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre foram avaliados pela Entidade e reconhecidos pelos valores contábeis originários da escrituração da entidade encerrada.

h) Intangível

Os bens integrantes do Ativo Intangível estão avaliados ao custo de desenvolvimento ou aquisição, amortizado pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada pela área de Tecnologia de Informação interna da Entidade. Os bens intangíveis recebidos em doação pela Entidade referentes ao Hospital Dom João Becker foram avaliados pela Entidade e reconhecidos pelos seus valores contábeis originários da escrituração da entidade doadora.

i) Valor Recuperável de Ativos

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que algum ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

j) Obrigações

As obrigações estão apresentadas por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

k) Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados conforme taxas de correção monetária e juros constantes dos contratos e calculados "pro rata temporis".

Em garantia das obrigações decorrentes dos referidos financiamentos foram caucionados os direitos creditórios que a financiada é titular oriundos dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS, ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS, à Unimed - POA e a Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul, bem como avalizados por pessoas físicas.

l) Ajuste a Valor Presente

Foi efetuada análise quanto a efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo de contas a receber e contas a pagar da Entidade e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e da

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

liquidação por parte dos clientes, os valores apurados foram considerados como imateriais, não gerando ajustes. A Entidade avaliou o efeito do Ajuste a Valor Presente sobre saldos dos passivos e não identificou valores materiais a serem ajustados.

m) Provisões e Estimativas Contábeis

Foram reconhecidas provisões para obrigações legais ou constituídas, bem como para passivos contingentes como resultados de eventos passados com prováveis chances de que recursos econômicos sejam requeridos para saldar tais obrigações e contingências. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas e estão ligadas a provisão de perda de valores a receber, da vida útil de ativos imobilizados e intangíveis e de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas. Os resultados reais futuros poderão apresentar variações em relação às estimativas.

n) Reconhecimento da receita advinda de doações privadas e assistências governamentais

De acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 1º/01/2012 a receita advinda de doações privadas e de assistências governamentais devem ser reconhecidas no resultado do período ou em contas específicas do passivo enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa	62	25
Bancos Conta Corrente	1.036	3.295
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	40.986	38.256
Total:	42.084	41.576
Os títulos vinculados ao mercado aberto estão assim compostos:		
Valores para uso em pesquisas clínicas	914	693
Valores com restrição de uso	29.565	33.784
Valores sem restrição de uso	10.507	3.779
Total:	40.986	38.256

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e pelos rendimentos da caderneta de poupança. O valor aplicado com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente, não pode ter destinação diversa às estabelecidas no mesmo. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados "pro rata temporis" na data de 31/12/2018.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro estão registrados pelos seus valores de realização e liquidação. As aplicações financeiras estão valorizadas conforme descrito na Nota 4. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento de curtíssimo prazo desses instrumentos.

Em 31 de dezembro, a Entidade possui duas operações com derivativos e não possui passivos que possam ser afetados significativamente pelo fator risco de mercado taxa de câmbio (desvalorização do Real - R\$).

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CURTO PRAZO

a) As contas a receber de curto prazo estão assim compostas:

	2018	2017
Valores a receber do Sistema Único de Saúde - SUS	44.034	27.493
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	50.114	30.237
Valores a receber de outros convênios	99.452	81.160
Valores a receber de particulares	22.250	21.947
Contas a receber em formação	36.930	22.855
Total:	252.780	183.692

b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída, conforme os critérios descritos na nota 3 d), e está assim composta:

	2018	2017
Valores a receber do Inst. de Prev. do Estado do RS-IPERGS	(6.285)	(3.804)
Valores a receber de outros convênios	(16.659)	(5.719)
Valores a receber de particulares	(8.299)	(7.729)
Contas a receber em formação	(669)	(413)
Total:	(31.912)	(17.665)
% sobre as contas a receber	12,62%	9,62%

NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS

O grupo outros créditos está assim composto:

	2018	2017
Valores a receber da União Federal inscrito em Precatório sob nº 2010.04.02.012904-4. O prazo constitucional para recebimento do montante é de 10 anos, em dez parcelas anuais. O valor refere-se a uma parcela e se encontra atualizada, conforme norma legal pertinente a pagamentos de precatórios. A última parcela final vincenda em 2020 está reconhecida no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme Nota 9 a.4).	17.846	16.363
Valores referentes a Depósitos Judiciais	1.151	2.251
Valores adiantados de Vale Transporte	878	784
Outros créditos	1.870	1.545
Total:	21.745	20.943

NOTA 8 - ESTOQUES

Os estoques, avaliados conforme critérios mencionados na Nota 3 e), estão assim compostos:

	2018	2017
Material Médico-Hospitalar e Medicamentos	17.501	13.545
Materiais para Manutenção e Obras	240	157
Gêneros Alimentícios e Produtos Nutricionais	314	211
Materiais de Terceiros em Consignação	25.232	18.913
Outros Materiais	788	595
Total:	44.075	33.421

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

O valor do consumo de materiais reconhecido como custo/despesa é o que segue:

	2018	2017
Material Médico-Hospitalar e Medicamentos	226.700	196.433
Materiais para Manutenção e Obras	6.769	7.170
Gêneros Alimentícios e Produtos Nutricionais	16.929	14.377
Outros Materiais	24.120	20.939
Total:	274.518	238.919

NOTA 9 - VALORES A RECEBER A LONGO PRAZO

a) Os valores componentes deste grupo referem-se a:

	2018	2017
a.1) Valores a receber do Sistema Único de Saúde em cobrança judicial, atualizados monetariamente até 31/12/2018, conforme índices judiciais.	25.124	23.668
a.2) Valores a Receber do Sistema Único de Saúde, em cobrança administrativa, mantidos pelo valor original.	21.084	21.084
a.3) Valores a Receber de diversos convênios de saúde, em cobrança judicial e administrativa, mantidos pelo valor original.	7.045	7.013
a.4) Valor a Receber da União Federal inscrito em Precatório sob nº 2010.04.02.012904-4. O prazo constitucional para recebimento do montante é de 10 anos, em dez parcelas anuais. O valor refere-se ao saldo de 1 parcela, vincenda em 2020. A parcela prevista para 2019 está reconhecida no Ativo Circulante, conforme Nota 7. O valor se encontra atualizado, conforme norma legal pertinente a pagamentos de precatórios.	17.517	32.349
a.5) Valor a receber do Centro-Histórico Cultural da Santa Casa	-	2.886
a.6) Valores a receber pela venda de arrendamentos perpétuos vincendos em:		
2019	-	1.991
2020	1.715	959
2021	742	203
2022	101	10
Subtotal:	2.558	3.163
a.7) Outros Valores a Receber	1.498	1.260
Total:	74.826	91.423

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída sobre os valores a receber citados nos itens acima, a.1), a.2) e a.3), conforme os critérios descritos na Nota 3 d), e está assim composta:

	2018	2017
Valores a Receber do Sistema Único de Saúde - SUS	(5.171)	(5.286)
Valores a Receber de outros convênios	(4.023)	(3.916)
Total:	(9.194)	(9.202)
% sobre as contas a receber	17,27%	17,74%

NOTA 10 - OUTROS DIREITOS A RECEBER

	2018	2017
a) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza trabalhista feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os valores estão atualizados até 31/12/2018, conforme índices utilizados pela Justiça do Trabalho. Os valores estimados para as prováveis perdas estão provisionados nos Passivos Circulante e Não Circulante.	4.629	4.552
b) Depósitos recursais judiciais para discussões de processos de natureza cível e tributária feitos sempre que a Entidade entender que a defesa é viável. Os registros estão pelos valores originais.	591	299
c) Tributos a recuperar, conforme ação de repetição de indébito na Justiça Estadual.	187	187
Total:	5.407	5.038

NOTA 11 - INVESTIMENTOS

Os valores constantes deste grupo referem-se a participações em outras empresas e a imóveis não utilizados nas atividades-fim que foram reavaliados em 2005, conforme Nota 3 f). Em 2018 a Entidade recebeu como legado imóveis que não serão utilizados nas suas atividades-fim, no valor justo de R\$ 13.807.

De forma sintética, o Ativo Investimentos está assim composto:

	2018	2017
Participações em Outras Empresas	164	164
Propriedade para Investimentos, conforme composição abaixo:	14.871	784
Imóveis situados em Porto Alegre/RS	1.406	687
Imóveis situados no interior do Rio Grande do Sul	13.405	37
Imóveis situados em outros estados do Brasil	60	60
Total:	15.035	948

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 12.1 – IMOBILIZADO PRÓPRIO

a) O Ativo Imobilizado está avaliado, conforme citado na nota 3 g) e apresentou a seguinte movimentação e composição:

Custo	Imóveis - Terrenos	Imóveis - Edificações	Reavaliação - Terrenos	Reavaliação - Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos e Instrumentais Cirúrgicos	Aparelhos de Proc. de Dados e Softwares	Veículos	Ferramentas /Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2017	11.032.620,37	171.154.554,95	77.109.419,63	54.251.226,56	77.039.155,38	143.923.785,14	21.772.818,27	392.661,72	240.981,59	15.802.595,07	572.719.818,68
Adições	12.800.000,00	28.282.239,81	-	-	29.130.160,72	14.857.044,39	12.573.285,06	38.361,23	9.528,35	32.116.771,43	129.770.129,01
Transferências	-	11.648.331,39	-	-	1.101.535,86	8.966.690,80	-	-	-	(21.716.558,05)	-
Baixas	-	-	-	-	(602.241,49)	(9.457.894,07)	(831.811,57)	-	(14.147,57)	-	(10.906.094,70)
Saldo em 31/12/2018	23.832.620,37	211.085.126,15	77.109.419,63	54.251.226,56	106.668.610,47	158.252.364,28	33.514.294,76	431.022,95	236.362,37	26.202.808,45	691.583.852,99
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxas médias anuais	-	2,32%	-	2,28%	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	-	-
Saldo em 31/12/2017	-	(35.541.321,05)	-	(15.981.636,08)	(46.162.546,19)	(85.361.113,50)	(15.447.975,66)	(340.368,49)	(174.299,69)	-	(199.009.260,66)
Adições	-	(5.230.358,67)	-	(1.239.238,92)	(10.979.497,64)	(17.197.356,04)	(4.244.907,35)	(56.253,59)	(11.408,76)	-	(38.959.020,97)
Baixas	-	-	-	-	501.841,33	8.939.144,31	828.656,24	-	12.865,88	-	10.282.507,76
Saldo em 31/12/2018	-	(40.771.679,72)	-	(17.220.875,00)	(56.640.202,50)	(93.619.325,23)	(18.864.226,77)	(396.622,08)	(172.842,57)	-	(227.685.773,87)
Saldo líquido	11.032.620,37	135.613.233,90	77.109.419,63	38.269.590,48	30.876.609,19	58.562.671,64	6.324.842,61	52.293,23	66.681,90	15.802.595,07	373.710.558,02
Saldo em 31/12/2017	23.832.620,37	170.313.446,43	77.109.419,63	37.030.351,56	5.002.840,79	64.633.039,05	14.650.064,99	344.000,87	63.549,80	26.202.808,45	463.898.079,12

As imobilizações em andamento constituem-se por diversas obras nos prédios da Entidade para ampliação e melhorias de áreas, com o objetivo de melhorar e/ou aumentar seus serviços prestados, no valor de R\$ 26.201.

Em 2018 foram recebidos em doação da Pessoa Jurídica - SEC Sociedade Educação e Caridade ativos imobilizados para serem utilizados nas atividades sociais da Entidade. O valor correspondente aos imóveis foi registrado a valor justo e os demais bens pelo valor contábil reconhecido pela doadora. A adição total líquida no imobilizado da Entidade foi de R\$ 45.807.

Também em 2018 foram destinados ativos imobilizados à Entidade, em decorrência do encerramento das atividades do Centro Histórico-Cultural da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que serão utilizados para continuidade das ações culturais O valor adicionado ao imobilizado da Entidade teve por base o valor contábil reconhecido nas demonstrações contábeis da entidade encerrada e corresponde ao montante de R\$ 12.772.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 12.2 – IMOBILIZADO DE TERCEIROS

O Ativo Imobilizado de Terceiros está avaliado, conforme citado na Nota 3 g) e apresentou a seguinte movimentação e composição:

Custo	Imóveis – Edificações	Instalações, Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos	Aparelhos Médicos	Aparelhos de Proc. de Dados	Ferramentas	Total
Saldo em 31/12/2017	6.642.535,35	610.484,45	338.132,25	24.853,20	3.140,40	7.619.145,65
Adições	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	6.642.535,35	610.484,45	338.132,25	24.853,20	3.140,40	7.619.145,65
Depreciação						
Taxas médias anuais	3,32%	15,78%	12,50%	20,00%	20,65%	
Saldo em 31/12/2017	(55.189,26)	(24.134,23)	(10.566,57)	(1.241,75)	(162,15)	(91.293,96)
Adições	(220.757,04)	(96.352,66)	(42.266,28)	(4.967,04)	(648,60)	(364.991,62)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	(275.946,30)	(120.486,89)	(52.832,85)	(6.208,79)	(810,75)	(456.285,58)
Saldo líquido						
Saldo em 31/12/2017	6.587.346,09	586.350,22	327.565,68	23.611,45	2.978,25	7.527.851,69
Saldo em 31/12/2018	6.366.589,05	489.997,56	285.299,40	18.644,41	2.329,65	7.162.860,07

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está avaliado, conforme citado na Nota 3 h), e apresentou a seguinte movimentação e composição:

Custo	Softwares	Intangível em Andamento	Total
Saldo em 31/12/2017	15.658.879,32	312.122,90	15.971.002,22
Adições	609.900,23	478.613,75	1.088.513,98
Transferências	200.448,75	(200.448,75)	-
Baixas	(353,00)	-	(353,00)
Saldo em 31/12/2018	16.468.875,30	590.287,90	17.059.163,20
Amortização			
Taxas médias anuais	20,00%		
Saldo em 31/12/2017	(14.428.813,70)	-	(14.428.813,70)
Adições	(1.049.847,85)	-	(1.049.847,85)
Baixas	353,00	-	353,00
Saldo em 31/12/2018	(15.478.308,55)	-	(15.478.308,55)
Saldo líquido			
Saldo em 31/12/2017	1.230.065,62	312.122,90	1.542.188,52
Saldo em 31/12/2018	990.566,75	590.287,90	1.580.854,65

NOTA 14 - PROVISÕES TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

a) A Entidade constituiu provisão para causas trabalhistas, baseando-se nos itens e valores reclamados, causa a causa. Para todos os itens classificados pelos assessores jurídicos como sendo uma provável obrigação futura, foram estimados os valores a serem desembolsados, considerando todos os encargos e atualizados até 31/12/2018. Dos valores estimados, aqueles que têm chance provável de liquidação em 2019 foram classificados no Passivo Circulante. Os demais foram classificados no Passivo Não Circulante. O resultado das estimativas é o que segue:

	2018	2017
Valores estimados com provável desembolso no curto prazo.	6.022	3.145
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	55.301	30.808
Total:	61.323	33.953

b) Valor provisionado em função da súmula nº 60 do TST que determinou a incidência do adicional noturno sobre as horas prorrogadas até o final da jornada. O valor da provisão e o prazo para liquidação foram revistos pelos assessores jurídicos e área de recursos humanos da Entidade, de acordo com estimativas do provável desfecho das negociações. A partir da folha de pagamento de novembro/2008, a Entidade passou a observar a súmula nº 60 do TST, integrando o adicional noturno sobre as horas prorrogadas. Os valores estimados são os que seguem:

	2018	2017
Valores estimados com provável desembolso no longo prazo.	2.098	1.871
Total:	2.098	1.871

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

c) Valores provisionados em função dos processos cíveis em andamento decorrentes do curso normal das operações, classificados como uma provável obrigação futura ou em fase de liquidação de sentença. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2018	2017
Valores provisionados processos cíveis no curto prazo	<u>3.165</u>	<u>2.729</u>
Total:	3.165	2.729

d) Valores provisionados em função de processos em andamento de origem tributária, classificados como uma provável obrigação futura. Os valores provisionados no circulante são os que seguem:

	2018	2017
Referente ao tributo INSS no curto prazo	<u>4</u>	<u>4</u>
Total:	4	4

Total das provisões trabalhistas, cíveis e tributárias:

	2018	2017
No Circulante	9.191	5.878
No Não Circulante	<u>57.399</u>	<u>32.679</u>
Total:	66.590	38.557

e) Existem contingências passivas referente a reclamações trabalhistas promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas a modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos, foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$ 60.734 (R\$ 35.824, em 2017).

f) Existem contingências passivas referente a processos cíveis promovidas contra a Entidade em tramitação, cujas decisões proferidas ainda estão sujeitas a modificação, as quais, conforme posicionamento de seus assessores jurídicos foram classificadas como de possíveis desembolsos de caixa futuro. Assim considerando, os valores envolvidos estão estimados em R\$ 545 (R\$ 545, em 2017).

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES COM FGTS

As obrigações para com o FGTS referem-se aos depósitos do período de 1975 a setembro de 1989, administrados pela Entidade, conforme disposto da Lei nº 5.107/66 e Decreto-Lei 194/67, acrescidos dos encargos competentes até 31/12/2018. O valor em 31/12/2018 é de R\$ 384 (R\$ 375, em 2017).

A partir da competência outubro/1989 os depósitos passaram a ser efetuados junto à Caixa Econômica Federal.

NOTA 16 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a valores captados para suportar as necessidades de capital de giro, bem como para financiamentos de investimentos de capital. As taxas de juros praticadas pelo conjunto da carteira são de no máximo 1,30% a.m. O valor em 31/12/2018 de R\$ 40.348 tem vencimento no decorrer de 2019 (R\$ 90.505, em 2017).

NOTA 17 – RECEITAS A REALIZAR DE DOAÇÕES PRIVADAS E GOVERNAMENTAIS

O valor de R\$ 1.728 (R\$ 999, em 2017) refere-se a valores recebidos a título de doações da iniciativa privada, pessoas físicas e jurídicas, e governamentais que ainda não tiveram os requisitos

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

atendidos para reconhecimento como receita do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. Deste valor, R\$ 480 refere-se a assistência da administração pública federal, R\$ 669 da administração pública estadual, R\$ 532 da administração pública municipal e R\$ 47 da iniciativa privada.

NOTA 18 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Obrigações perante diversos credores originadas por valores consignados em folha de pagamento de empregados no valor de R\$ 2.462 (R\$ 2.298, em 2017).

b) Obrigação referente a processos cíveis transitados em julgado no valor de R\$ 471 (R\$ 64, em 2017).

c) Valor referente à antecipação de receita pelo uso de espaço físico por parte do Banco Itaú S/A, pelo prazo de 05 (cinco) anos, com início em 1º/07/2015 e término em 30/06/2020. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2019 é de R\$ 1.300 (R\$ 1.300, em 2017)

d) Valor de R\$ 1.200 emprestado pela SEC - Sociedade Educação e Caridade para pagamento da primeira folha de pagamento, de 07/2018, pós assunção do Hospital Dom João Becker pela a Entidade.

e) Provisão referente a prováveis serviços médicos a serem prestados para a SEC - Sociedade Educação e Caridade, no valor de R\$ 168.

f) Outros Credores R\$ 23 (R\$ 51, em 2017).

Resumo das Obrigações:	2018	2017
DMAE	-	42
Valores consignados em folha de pagamento	2.462	2.298
Boston Scientific do Brasil Ltda	-	292
Biotronik Comercial Médica Ltda.	-	42
Processos Cíveis	471	64
Banco Itaú S/A.	1.300	1.300
SEC-Sociedade Educação e Caridade	1.200	-
Serviços médicos a SE-Sociedade Educação e Caridade	168	-
Outros Credores	23	51
Total:	5.624	4.089

NOTA 19 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

As obrigações a longo prazo referem-se:

a) Fornecedores: referem-se a obrigações originadas de aquisições de bens e direitos no mercado externo para os ativos imobilizado e intangível.

	Nº de parcelas	Periodicidade dos pagamentos	2018	2017
Fornecedor USAQ Consultants	39	Mensal	5.456	-
Fornecedor USAQ Consultants	18	Mensal	1.232	1.753
Fornecedor USAQ Consultants	2	Mensal	61	-
Fornecedor Varian	0		-	263
Total:			6.749	2.016

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Instituições Financeiras:

b.1) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 5.038 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 6,17% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em março de 2021, conforme operação 00045809377 contratada em 07/03/2018.

b.2) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 35.239 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 6,17% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em novembro de 2023, conforme operação 00047977906 contratada em 23/11/2018.

b.3) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 15.284 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (10,6906% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em novembro de 2021, conforme operação 00045132193 contratada em 02/01/2018.

b.4) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 22.000 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (11,62% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em janeiro de 2024, conforme operação 00334399300000002990 contratada em 26/12/2018.

b.5) Financiamento contraído junto ao Banco Santander S/A. O valor de R\$ 4.558 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (12,28% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em abril de 2021, conforme operação 00334399300000002930 contratada em 27/11/2018.

b.6) Financiamento contraído junto a Hencorp Becstone Capital L.C. O valor de R\$ 254 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (variação cambial cfe. USD + taxa Libor semestral + 3,00% a.a.), vincendo em parcelas semestrais a partir de 2020, com vencimento final em fevereiro de 2020, conforme operação 15318 efetivada em março/2013.

b.7) Financiamento contraído junto ao Banco Unicred do Brasil - Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda. O valor de R\$ 5.063 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,43% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em setembro de 2026, conforme operação 2018100436 contratada em 07/05/2018.

b.8) Financiamento contraído junto à Caixa Econômica Federal. O valor de R\$ 242 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (16,77% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em janeiro de 2020, conforme operação 180451610000001130 contratada em 01/12/2014.

b.9) Financiamento contraído junto ao Banco Unicred do Brasil - Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda. O valor de R\$ 12.160 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (CDI + 2,43% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em abril de 2026, conforme operação 2017101364 contratada em 22/11/2017.

b.10) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 733 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (10,6906% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em novembro de 2021, conforme operação 00045132149 contratada em 21/12/2017.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b.11) Financiamento contraído junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A. O valor de R\$ 2.667 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (6,17% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em dezembro de 2023, conforme operação 00048123766 contratada em 29/11/2018.

b.12) Financiamento contraído junto à HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A. O valor de R\$ 71 refere-se às parcelas liberadas e seus respectivos encargos (13,088% a.a.), vincendo em parcelas mensais a partir de 2020, com vencimento final em março de 2021, conforme operação 5432299070109686BRA1.2 contratada em 02/03/2018.

A composição dos financiamentos, por ano de vencimento, é a que segue:

	2018	2017
Valores vinctendos em 2019	-	12.886
Valores vinctendos em 2020	33.667	2.363
Valores vinctendos em 2021	27.723	1.936
Valores vinctendos em 2022	17.834	1.936
Valores vinctendos em 2023	17.084	1.936
Valores vinctendos em 2024	3.128	1.936
Valores vinctendos em 2025	2.670	1.936
Valores vinctendos em 2026	1.203	646
Total:	103.309	25.575

c) Valor referente a doações privadas e assistências governamentais recebidas que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento na receita do período, de acordo com interpretação técnica ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, que passou a vigorar a partir de 1º/01/2012. A composição do valor por fonte de recurso é a que segue:

Movimentação	Doações da iniciativa privada	Assistência da administração pública	Total
Saldo 2017	28.991	62.185	91.176
Doações/Assistências recebidas	14.273	11.046	25.319
Rendimentos de aplicações financeiras	457	946	1.403
(-) Recursos devolvidos (não utilizados)	-	(1.123)	(1.123)
(-) Realização de Doações/Assistência	(2.106)	(4.050)	(6.156)
Saldo 2018	41.615	69.004	110.619

d.1) Valor referente à antecipação de receita pelo uso de espaço físico por parte do Banco Itaú S/A, pelo prazo de 05 (cinco) anos, com início em 1º/07/2015 e término em 30/06/2020. As receitas estão sendo reconhecidas no resultado do período conforme sua realização. O valor a ser reconhecido no período de 2020 é de R\$ 650 (R\$ 1.950, em 2017).

d.2) Valor referente a Equipamentos Hospitalares em regime de comodato R\$ 1.551.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 20 – RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

A Receita Líquida de Serviços está reclassificada no ano de 2017 em sua composição das Doações e Assistências Governamentais.

	2018	2017
A composição da Receita Líquida de Serviços é a que se segue:		
Serviços Prestados ao Sistema Único de Saúde - SUS	235.022	206.094
Serviços Prestados ao Inst. de Previdência do Estado - IPERGS	186.365	167.188
Serviços Prestados a Outros Convênios	440.507	401.901
Serviços Prestados a Particulares	49.577	40.720
Doações e Assistências Governamentais	9.324	4.407
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	920.795	820.310
(-) Receitas Glosadas e Canceladas	(14.924)	(17.707)
(=) RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	905.871	802.603

NOTA 21 - CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição do custo dos serviços prestados está a seguir demonstrada:

	2018	2017
Com Pessoal Próprio	(334.870)	(295.700)
Com Pessoal de Terceiros	(129.579)	(106.364)
Com Material de Consumo	(247.547)	(216.277)
Gerais	(41.368)	(36.325)
Depreciação	(20.457)	(18.542)
Indiretos	(135.585)	(126.394)
Total:	(909.406)	(799.602)

NOTA 22 – RECEITAS PATRIMONIAIS/EVENTUAIS

A composição das Receitas Patrimoniais/Eventuais está a seguir demonstrada:

	2018	2017
Avaliação do Valor Justo de Imóveis recebidos em doação	21.127	-
Aluguéis, recuperação de despesas, contratos de fidelidade, outras	4.121	3.629
Total:	25.248	3.629

NOTA 23 - RESULTADOS SOCIAIS

a) O valor da isenção da Contribuição Previdenciária que a Entidade tem direito totalizou R\$ 109.323 no exercício (R\$ 98.634, em 2017).

b) A Entidade obteve Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde deferido pela Portaria nº 373 de 28/03/2018, com validade pelo período de 1º/01/2018 a 31/12/2020.

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

c) A Entidade goza de imunidade tributária, conforme previsto no inciso VI, letra c, do Artigo 150 da Constituição Federal de 1988. A renúncia fiscal abrange impostos sobre seu patrimônio, serviços e rendas, nas esferas Federal, Estadual e Municipal (Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Programa de Integração Social, Imposto de Importação, Imposto Territorial Rural, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros, Cota Patronal da contribuição previdenciária, SAT/RAT e terceiros, Imposto sobre a Transmissão "Causa Mortis" e Doação, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos, Imposto Predial e Territorial Urbano e Imposto sobre Serviços).

NOTA 24 – SUPERAVIT DE OUTROS SERVIÇOS

O Superavit de Outros Serviços é composto pelos resultados das unidades de ensino e pesquisa; por serviços acessórios às ações de saúde, de lancherias, estacionamento de veículos, Casa de Apoio Madre Ana e pelo Cemitério da Santa Casa R\$ 11.155 (R\$ 15.457, em 2017).

NOTA 25 – DOAÇÕES PRIVADAS E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

As doações privadas em 2018 estão compostas pelo recebimento da doação do Hospital Dom João Becker feita pela SEC - Sociedade Educação e Caridade (R\$ 17.321, referente ao valor do Patrimônio Líquido), legados de pessoa física (R\$ 15.574) e outros recursos (R\$ 1.792) Os recursos advindos da iniciativa privada foram prestados contas de acordo com o estabelecido entre o doador e o donatário e da administração pública de acordo com normas específicas. O ano de 2017 foi reclassificado, conforme Nota 20.

NOTA 26 – (DEFICIT) SUPERAVIT FINANCEIRO

A composição do (deficit) superavit financeiro está a seguir demonstrada:

Receitas Financeiras	2018	2017
Juros / Descontos Obtidos	7.462	23.096
Rendimento de Aplicações Financeiras	388	448
Variação Monetária Ativa	1.678	3.816
Variação Cambial Ativa	2.527	1.370
Dividendos e Bonificações	60	8
Total:	12.115	28.738
Despesas Financeiras	2018	2017
Juros Pagos / Descontos Concedidos	(1.757)	(1.117)
Despesas Bancárias	(412)	(375)
Variação Monetária Passiva	(329)	(34)
Variação Cambial Passiva	(4.748)	(1.324)
Despesa com Financiamento	(14.260)	(19.005)
Despesa com Cartão de Crédito e Débito	(735)	(560)
Total:	(22.241)	(22.415)
(Deficit) Superavit Financeiro	(10.126)	6.322

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 27 – ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE

O governo administrativo e econômico da Santa Casa é realizado pela Mesa Administrativa que é composta pelo Provedor, três Vice-Provedores e doze Mesários. Os componentes desse Órgão, conforme reza em seu Compromisso (estatuto) e legislações vigentes, não recebem remuneração ou benefícios, direta ou indiretamente, de nenhuma forma, em contrapartida aos serviços prestados.

Para a execução das diretrizes e decisões tomadas pela Mesa Administrativa é nomeada uma Diretoria Executiva para a qual a Entidade remunerou, em 2018, R\$ 3,852 (R\$ 3,055, em 2017). Não há outros benefícios pagos ou a pagar, bem como direitos reconhecidos a serem pagos.

NOTA 28 – SEGUROS (Não auditado)

Os bens da Entidade estão cobertos por seguro na modalidade incêndio (para riscos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval e alagamento), com vigência até junho/2019, e os veículos na modalidade automóvel (cobertura total), com vencimentos em setembro/2019. Os veículos estacionados na propriedade localizada no centro de Porto Alegre estão cobertos por seguro na modalidade responsabilidade civil com vigência até junho/2019. Todos os seguros estão contratados com importâncias seguradas dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

Alfredo Guilherme Englert Provedor	Vladimir Giacomuzzi Vice-Provedor	Ruy Rosado de Aguiar Júnior Vice-Provedor	Eduardo José Centeno de Castro Vice-Provedor
Julio Flávio D. de Matos Diretor Geral	Jorge Lima Hetzel Diretor Médico e de Ensino e Pesquisa	Ricardo Gallicchio Kroef Diretor Técnico	Oswaldo Luis Balparda Diretor de Operações
Jader Pires da Silva Diretor Administrativo	Ricardo Englert Diretor Financeiro	Marconi Micco Contador CRC-RS 53.921/O-0	

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, cuja apresentação não é requerida pela legislação brasileira, é apresentada como informação complementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada e consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, e na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação geral, estrutura, conteúdo e a aplicação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 01 de março de 2019.

Alexandre dos Santos Valente
Sócio – Responsável Técnico
Contador - CRC/RS nº. 052.679/O-0
CNAI 3.330

Vinicius Scherer
Responsável Técnico
Contador - CRC/RS nº. 070.381/O-0

Capital Auditores e Consultores Empresariais S/S
CRC/RS nº 7.543/O

Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no exercício de suas competências conferidas na alínea "d" do art. 64 do Compromisso Estatutário, procedeu ao exame do Relatório de Atividades, bem como, das Demonstrações Contábeis pertinentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e, com base nas reuniões periódicas com gestores de áreas da Santa Casa, nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, verificou a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalva da Auditoria Independente, CAPITAL AUDITORES E CONSULTORES EMPRESARIAIS S/S, entendeu que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição econômico-financeira e as atividades desenvolvidas pela Santa Casa no exercício de 2018.

Assim, diante do exposto, o Conselho opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e deliberados pela Mesa Administrativa e Assembleia Geral Ordinária da Irmandade.

Porto Alegre, 15 de março de 2019.

Antonio Parissi
Conselheiro Presidente

Neiro Waechter da Motta
Conselheiro

Ernani Medaglia Muniz Tavares
Conselheiro

João Victório Berton
Conselheiro

José de Souza Mendonça
Conselheiro

Balanço Social

Compromisso com o público interno

Para garantir um atendimento de qualidade, é imprescindível assegurar a satisfação e o bem-estar dos profissionais da instituição. Por isso, o compromisso com o público interno é um dos itens prioritários da Santa Casa.

Relações trabalhistas

A Santa Casa mantém uma relação transparente com as entidades representativas das diferentes categorias que atuam profissionalmente na instituição. Em 2018, foram firmadas convenções coletivas com os seguintes sindicatos: Sindisaúde, Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio Grande do Sul, Sindicato dos Farmacêuticos, Sindicato dos Assistentes Sociais, Sindicato Médico do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Técnicos e Auxiliares em Radiologia Médica RS.

A Santa Casa cumpre toda a legislação referente a programas e atividades relativas à saúde, medicina do trabalho, serviços médicos para atendimento aos colaboradores, envolvendo exames médicos admissionais, periódicos, demissionais e demais exames ocupacionais. Além disso, promove treinamento de primeiros socorros, perícias médicas, segurança do trabalho, prevenção de acidentes e vacinação. A Medicina do Trabalho também realiza atividades que visam a melhoria na qualidade de vida dos profissionais. Entre as ações desenvolvidas em 2018, destacam-se algumas iniciativas do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, como:

- Programa de intervenção psicoeducativa no ambulatório da saúde do trabalhador: atendendo aos pacientes que estão afastados por LER e DORT, e grupo de apoio aos profissionais que fazem esse atendimento fisioterápico.

- Grupo de Apoio para Combate ao Tabagismo: programa de tratamento para controle e cessação do tabagismo, em parceria com o INCA (Instituto Nacional do Câncer) e a Secretaria Municipal de Saúde – que apoiam com materiais didáticos, medicamentos e assessoria técnica. Aberto para colaboradores e seus familiares.

- Pesquisa com UFCSPA: identificou demandas por meio de uma pesquisa quanto aos aspectos nutricionais, dislipidemias, controle da obesidade, estilo de vida.

- Atividade física laboral e atendimentos fisioterápicos: é realizado por professores e estudantes do IPA e outras universidades, oferecendo atendimento ambulatorial e ginástica laboral.

- Assessoria Jurídica: através do Ministério Público e Paulo Azevedo Advogados, fornece orientação jurídica gratuita para os colaboradores e familiares com atendimento dentro do complexo.

Atendimentos e consultas em números (2018)

Atendimentos Medicina do Trabalho: **12.591**

Atendimentos Medicina assistencial/ Traumatologia: **13.109**

Programa de Imunização a Doenças Infecçãocontagiosas: **1.300**

Triagens de pacientes do Ambulatório de Medicina assistencial: **1.250**

Aplicação de Medicamentos: **2.100**

Coletas para exames laboratoriais: **13.200**

Avaliação da Acuidade Visual na Medicina do Trabalho (Economia): **50**

Programa Interno de Tratamento do Tabagismo (três turmas): **45% sucesso**

Atendimento fisioterápico: **784**

Ginástica Laboral UFCSPA Fisioterapia: **479**

Assess. Jur. e Financ. FMP (Escola Superior do Ministério Público): **138**

Orientação Jurídica Previdenciária - Parceira Azevedo Silva Advogados: **149**

Segurança do Trabalho

Compete à Segurança do Trabalho a aplicação da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos

humanos e materiais imprescindíveis para assegurar o ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o cumprimento da legislação como nível mínimo de adequação; promover a informação e a formação dos colaboradores sobre os riscos inerentes às atividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas de segurança e saúde, em nível máximo, individual e coletivamente; desenvolver os profissionais, os processos, os sistemas, as instalações e equipamentos adotando as melhores técnicas possíveis, combinados com a monitorização e atualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar ao máximo os riscos.

Nesse contexto, destacam-se os principais trabalhos realizados em 2018:

- Organização e Implementação da capacitação/habilitação básica dos colaboradores da Santa Casa para trabalhos em altura e operação de equipamentos de transporte autopropelidos;

- Realização da 2ª edição do Workshop de Segurança em Hospitais;

- Parceria em pesquisa de radioproteção com a UFCSPA - Física Médica;

- Participação efetiva na elaboração e implementação da nova formatação da Formação Funcional da Enfermagem e do Curso de atendente de alimentação;

- Continuidade dos estudos ergonômicos, agora com a utilização da Ferramenta MAPHO – Movimentação Adequada de Pacientes Hospitalizados;

- Participação efetiva nas decisões operacionais de obras, movimentação de materiais, aquisições de equipamentos e serviços de risco na Santa Casa;

- Organização de eventos junto ao SINDIHOSPA, na área de Segurança e Saúde do Trabalho.

Educação Corporativa

A Santa Casa promove cursos de educação à distância, capacitações administrativas e assistenciais, entre outros. Além disso, incentiva a educação, realizando convênios com faculdades, cursos técnicos e pós-graduação para

proporcionar descontos nas mensalidades dos colaboradores. Em 2018, a Educação Corporativa realizou o planejamento, reestruturação e execução de diversas ações de educação para os profissionais, entre elas:

Janeiro a abril:

- Planejamento do projeto Formação Funcional em Enfermagem;

- Reestruturação dos cursos da formação básica (linguagem HTML, tecnologia gratuita, acessível através de dispositivos mobile);

- Realização do Acolher para os residentes;



- Criação e desenvolvimento do projeto "Gestão de Desempenho" para a Gestão de Pessoas da Santa Casa;

- Criação e desenvolvimento do projeto "Protocolos Assistenciais" para a equipe de Ensino e Pesquisa, com foco na mobilidade e virtualidade;

- Reestruturação do ambiente virtual de aprendizagem Moodle;

Maio a agosto:

- Planejamento e desenvolvimento do evento "Dia do Abraço", em parceria com o Marketing;



- Criação e desenvolvimento do primeiro curso híbrido da Santa Casa para a equipe de Controle de Infecção Hospitalar "Atualização em Prevenção e Controle de Infecções";

- Criação e desenvolvimento do projeto de ensino híbrido "Linhas de Cuidado Pediatria" para a equipe assistencial do Hospital Santo Antônio;

- Apresentação do case "Linhas de Cuidado - Pediatria" no II Simpósio Internacional de Ensino na Saúde - Educação Baseada em Evidências;

- Criação e desenvolvimento do projeto "Formação continuada - Nutrição";

Setembro a dezembro:

- Criação e desenvolvimento do projeto "Formação continuada - Qualidade";

- Apresentação do case curso híbrido "Atualização em Prevenção e Controle de Infecções" no evento 2ª Jornada Municipal de Segurança do Paciente, realizado no Centro Universitário Metodista;

- Criação e desenvolvimento de curso "Regras de Westgard" para o Laboratório Central de Análises Clínicas;

- Criação e desenvolvimento de curso híbrido "Planejamento Orçamentário 2019" para a Controladoria;

- Criação e desenvolvimento do projeto "Linhas de Cuidado - Neonatal".

Santa Inspiração

Promoção de conhecimento por meio de palestras com profissionais externos, do mercado, que trazem para a instituição suas inspirações e experiências. A atividade é aberta para todos os profissionais da Santa Casa, de todas as áreas de atuação.

Programa Jovem Aprendiz

Programa voltado para a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho, incentivando a participação de filhos e familiares dos colaboradores para a realização do curso. O programa é realizado em parceria com escolas profissionalizantes. A etapa teórica ocorre na escola e a etapa prática na Santa Casa.

Balanço Social - Compromisso com o governo e a sociedade

A Responsabilidade Social é um eixo essencial na atuação da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre desde o início de sua atuação, em 1803. Em 2018, foram realizadas 1.008.660 consultas, 59.970 internações e 61.392 procedimentos cirúrgicos. Mais de 60% desses serviços foram em benefícios aos usuários do Sistema Único de Saúde. Assim, foram investidos mais de R\$ 137 milhões de recursos próprios ao longo do ano, com o objetivo de assegurar uma assistência universal, integral e gratuita a esta população, tornando a Santa Casa a maior investidora na área da saúde no Rio Grande do Sul. Além disso, a instituição reforça e estreita seus laços com a sociedade por meio de programas, ações e campanhas, reforçando a vocação humanista da sua atuação.

Campanhas e ações

A Santa Casa desenvolveu, ao longo do ano de 2018, diversas campanhas e ações junto à população com foco na prevenção e na promoção da saúde. Além destas, a instituição promoveu diversas palestras educativas, atuando fortemente na disseminação de conhecimento e promoção da saúde. As atividades foram realizadas em escolas, empresas e organizações. Outro destaque são as atividades de humanização realizadas no Hospital da Criança Santo Antônio. Entre as ações promovidas para os pequenos pacientes, destacam-se a Dança dos Famosos, Desfile EcoFashion, alpinistas super-heróis e a chegada do Papai Noel.



Voluntariado

Santa Casa Voluntários

O Programa Santa Casa Voluntários é um dos mais antigos projetos de relacionamento com a comunidade. Coordenado pelo Serviço Social da Santa Casa, o projeto conta atualmente com 124

voluntários que prestam apoio em diversas áreas da instituição. Entre as atividades, realizam oficinas de trabalhos manuais, de apoio aos pacientes e de orientação de pessoas dentro do complexo. No Hospital da Criança Santo Antônio, os grupos oferecem recreação, atividades pedagógicas e apoio às crianças internadas. Desde sua inauguração, em 2016, a Casa de Apoio Madre Ana também recebe voluntários para diversas atividades com seus hóspedes. Eles promovem oficinas e atividades recreativas com os pacientes e familiares acolhidos.

Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita

Desde 1998 o Hospital Santa Rita conta com um grupo de voluntários que desenvolvem ações de bem-estar e apoio aos pacientes oncológicos da unidade. O Grupo de Voluntários de Apoio Social do Hospital Santa Rita também é responsável pela criação e manutenção do Centro de Convivência do Hospital Santa Rita, um espaço que promove, de forma solidária, a inclusão social dos pacientes com atividades de lazer, educação, apoio e resgate da autoestima.



Liga Feminina de Combate ao Câncer

A Liga Feminina de Combate ao Câncer atua desde 1954 no trabalho de conscientização e prevenção do câncer. A organização é formada por voluntárias que atuam no Hospital Santa Rita e no Hospital da Criança Santo Antônio. Entre as atividades, o grupo realiza visita aos pacientes, atendimento no Ambulatório de Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Mama e promoção de eventos para arrecadação de doações.



Voluntárias pela Vida

Sensibilizadas pela causa social, o grupo Voluntárias pela Vida foi criado em 2014. Formado por mulheres empreendedoras e solidárias, o grupo rapidamente uniu esforços em benefício de um objetivo em comum: ajudar o próximo. Por isso, realiza continuamente ações em prol de projetos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que vêm proporcionando significativas conquistas para a população gaúcha e brasileira. O primeiro projeto apoiado pelas Voluntárias pela Vida foi a construção da nova UTI do Hospital da Criança Santo Antônio. Inaugurada em 2015, a obra proporcionou o aumento de 25% do número de procedimentos de alta complexidade nos pequenos pacientes, sobretudo de cirurgias cardíacas e de malformações, além de transplantes de coração, fígado e rins. A ampliação foi totalmente financiada com os recursos arrecadados pelas Voluntárias pela Vida, que realizaram ações beneficentes como o Baile de Gala. Já em 2016 e 2017, o grupo teve um papel fundamental na manutenção da Casa de Apoio Madre Ana, desenvolvendo ações em benefício dos pacientes e familiares hospedados no espaço. Ainda em 2017, as Voluntárias pela Vida atuaram fortemente no apoio ao projeto de apoio ao idoso "Atenção ao envelhecimento e ao tratamento de doenças neurológicas". O projeto tem como objetivo prestar assistência adequada e integral aos pacientes idosos com indicação de cirurgia neurológica em Unidade de Internação, UTI e Centro Cirúrgico do Hospital São José. A obra foi concluída em 2018, proporcionando ampliação da área física do bloco cirúrgico e aumento da capacidade para realização de cirurgias, bem como a redução de espera para estes procedimentos.



Casa de Apoio Madre Ana

Inaugurada em 2016, a Casa de Apoio Madre Ana proporciona acolhimento a pacientes juntamente com seus acompanhantes vindos do interior do Rio Grande do Sul e de outros estados brasileiros. São pessoas de baixa renda que necessitam de um suporte integral durante o período do seu tratamento na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. O prédio, doado pelas Irmãs Franciscanas da Penitência Caridade Cristã à Irmandade da Santa Casa, está localizado a poucas quadras do complexo hospitalar. No espaço, os hóspedes recebem moradia, alimentação, material de higiene e conforto espiritual sem nenhum custo. Desde a sua inauguração a Casa de Apoio Madre Ana já acolheu mais de 2 mil hóspedes.

Centro Histórico-Cultural Santa Casa

Possui um valioso acervo que revela a trajetória da instituição, além de resgatar

importante parcela da história da cidade de Porto Alegre e do RS ao longo dos últimos séculos. Além disso, o espaço busca democratizar acesso à cultura por meio de editais públicos de teatro, música e dança, bem como de prestar à comunidade acadêmica atividades socioeducativas gratuitas. No teatro, a programação contemplou diversos espetáculos de dança, música e artes cênicas importantes, que apoiaram o desenvolvimento econômico do setor e estimularam a geração de novas plateias e a formação de artistas. Por mais um ano, foi palco de grandes festivais consolidados como o Porto Verão Alegre. Em 2018 foram promovidas palestras gratuitas sobre a história da saúde para a comunidade, além de oficinas educativas e visitas guiadas. O Centro Histórico-Cultural Santa Casa também realiza, anualmente, o Edital de Ocupação dos Espaços, que possibilita a democratização da cultura e o acesso a novos artistas.

Compromisso com o Meio Ambiente

Manter um diálogo transparente com todos os setores da sociedade no que diz respeito aos aspectos socioambientais e de desenvolvimento social é uma das diretrizes da Santa Casa, assim como zelar pelo cumprimento das leis, regulamentos e normas aplicáveis às suas atividades e às políticas, códigos e procedimentos internos.

Há uma preocupação constante em ampliar o conceito de desenvolvimento sustentável, com práticas relevantes na gestão dos recursos hídricos, energéticos, poluentes, entre outros. Neste contexto, a Santa Casa adota práticas em benefício da sociedade e do meio ambiente, através de programas permanentes que visam a redução dos impactos ambientais e a melhoria contínua na qualidade de vida. As diretrizes destas ações obedecem a parâmetros rigorosos, determinados pelas legislações vigentes.

Política de Gestão Ambiental

Em 2018 foi criado um vídeo educativo da Política de Gestão Ambiental da Santa Casa, que explica, de maneira sucinta e lúdica, os trabalhos de sustentabilidade realizados pela instituição.

Gerenciamento de resíduos sólidos

A Santa Casa, através de seu Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (ProGResSo), promove iniciativas de sensibilização e atividades de reciclagem de matérias-primas para reduzir os riscos à saúde da população. Desse modo, busca destacar a importância da segregação e destinação adequadas dos mais variados tipos de resíduos gerados conforme Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº. 12.305/2010) e RDC 222, de 28 de março de 2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Em 2018, foram geradas 1.402 toneladas de resíduos comuns, 436 toneladas de resíduos infectantes e perfurocortantes e 346 toneladas de resíduos químicos. Foram segregadas 673 toneladas de resíduos recicláveis, reforçando o objetivo de diminuir o volume de resíduos sólidos que vão para aterros e disposições especiais.

Método Bumerangue de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde

Com a filosofia de transformar os resíduos em novos produtos, a Santa Casa permanece com as ações do Método Bumerangue de Gestão de Resíduos, estendendo sua ação para o Hospital Dom João Becker. Os papéis e papelões destinados à reciclagem retornam para a

instituição na forma de papel higiênico e os plásticos como sacos de lixo. Com isto, em 2018 a Santa Casa recebeu 10.368 rolos de papel higiênico e 63.000 sacos de lixo, perfazendo um total de 3.631 árvores que deixaram de ser derrubadas.

Compostagem

A fim de minimizar os impactos oriundos da atividade hospitalar, a Santa Casa adquiriu em 2018 um processador de resíduo orgânico para produção de adubo. O mesmo é produzido a partir das sobras de alimentos. Tal iniciativa permitirá à instituição a utilização do composto em suas dependências ou o envio para cooperativas como um subproduto. O trabalho está sendo realizado em parceria com a FEPAGRO.

Licenciamento Ambiental

Neste ano, a Santa Casa renovou sua licença ambiental (LO 017857/2018). O licenciamento é o instrumento de gestão que orienta a localização, a instalação, a ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais potencialmente poluidores, ou daqueles que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

Ações contínuas

- Estação de coleta de chapas de raio-x
- Estação de coleta de óleo de cozinha
- Bicicletário

Compromisso com os fornecedores

A Santa Casa realiza uma rigorosa seleção para a escolha de todos os seus parceiros comerciais. Os critérios para esta triagem estão alinhados com os conceitos de responsabilidade social da instituição, sendo esta uma postura adotada para todos os parceiros que realizam atividades e processos com a Santa Casa. O complexo desenvolve, atualmente, relacionamento com 5.435 diferentes fornecedores de bens e serviços ativos, contabilizando em seus cadastros 78.787 produtos (incluindo produtos consignados nas diversas dimensões-medidas e/ou numerações), além de outros grupos de materiais. Em 2018, foram adquiridas 290.859 unidades de produtos, a partir de 73.778 ordens de compra emitidas na instituição.

Manual de Fornecedores

Em 2017, entrou em vigor o Manual de Fornecedores que está vigente até a presente data, objetivando trazer ao conhecimento dos fornecedores e potenciais fornecedores, o funcionamento dos processos de compras da instituição. O documento evidencia os processos da área, como materiais comprados, qualificação de fornecedores, documentos necessários para a qualificação, seleção de fornecedores, dentre outras informações.

Encontro de Fornecedores

Visando ampliar o relacionamento e a transparência com seus parceiros, a instituição realizou em 2018 o segundo Encontro de Fornecedores da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Mais de 280 pessoas, representando 179 empresas, participaram da atividade, que contou com uma programação diversificada, que abordou, entre outros tópicos:

- Jeito Santa Casa de Ser;

- Código de Conduta da Santa Casa;
- O que o mundo automobilístico pode nos ensinar sobre o trabalho em equipe;
- Saúde 4.0;
- VMI e a contribuição para a eficiência da Cadeia de Suprimentos.

O evento teve como objetivo também a aproximação com os fornecedores e a disseminação do modelo de gestão, necessidades e visão da instituição. Ainda, buscou-se a criação de um ambiente colaborativo, com o aperfeiçoamento da eficiência da cadeia de suprimentos, onde o maior objetivo é o atendimento aos pacientes com segurança e qualidade.

A realização do Encontro de Fornecedores da Santa Casa está alinhada com os critérios rumo à excelência, preconizados pela Fundação Nacional da Qualidade através do Modelo de Excelência da Gestão (MEG), no que diz respeito ao Relacionamento com as Partes Interessadas.



**Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de Porto Alegre**